

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2792

QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1985

PREÇO 20\$00

DOMINGO, 6, É DIA DE ELEIÇÕES

CONTINUARÁ O CONCELHO DE ESPINHO A SER O ESPELHO DO PAÍS?

Dizer que as eleições legislativas do próximo domingo serão um indicador dos resultados das «autárquicas» de 15 de Dezembro próximo é, como sói dizer-se, forçar a nota. Isto porque nas eleições locais, as op-

ções são feitas considerando fundamentalmente os candidatos e não os partidos e, por outro lado, desconhece-se se o PRD, que se propõe agora ao eleitorado, virá a apresentar candidatos aos órgãos da autarquia.

De qualquer modo, as eleições gerais de domingo permitirão medir a popularidade das principais forças políticas com actividade no concelho.

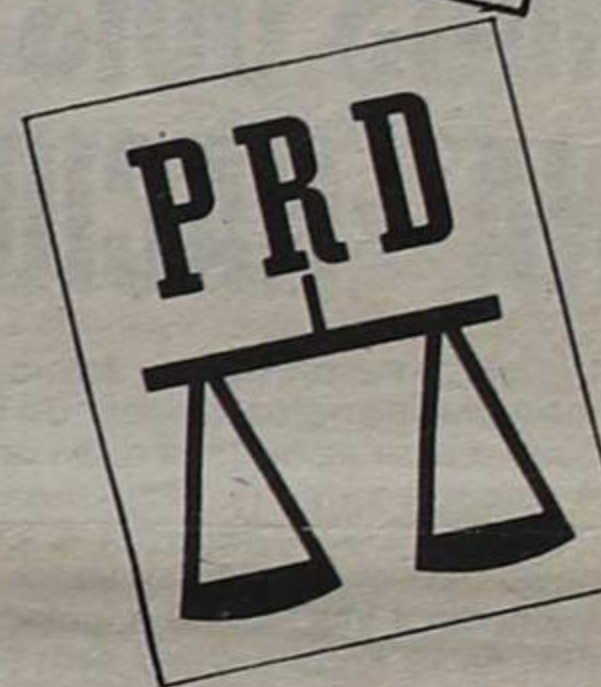
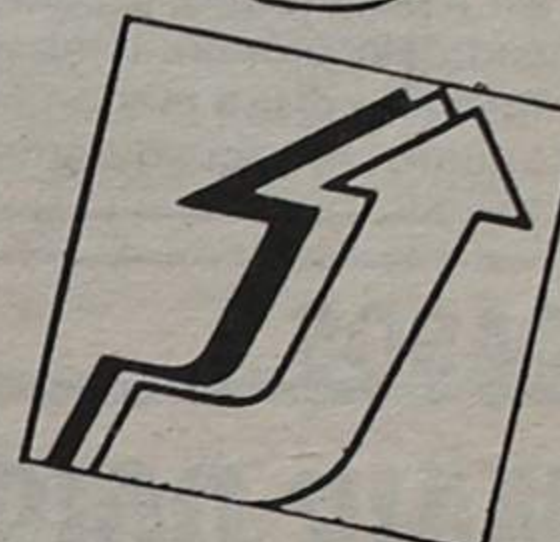
Nas três últimas eleições legislativas, os indicadores percentuais

revelam que a APU tem vindo sempre a perder terreno, embora as quebras não tenham sido significativas.

Quanto ao PS e ao conjunto formado pelo PSD e CDS (só assim se pode fazer uma análise, uma

vez que estas formações concorreram coligadas em 79 e 80), verificou-se uma subida da ex-AD, com conseqüente recuo socialista, para depois se inverter a situação.

(Cont. na pág. 4)



A CAMPANHA ENTRE NÓS

Também em Espinho a campanha eleitoral es-

teve animada. Na página 4 damos conta de algu-

mas iniciativas locais do CDS, PS, PSD e PRD.

Quanto à APU, não nos foi comunicada qual-

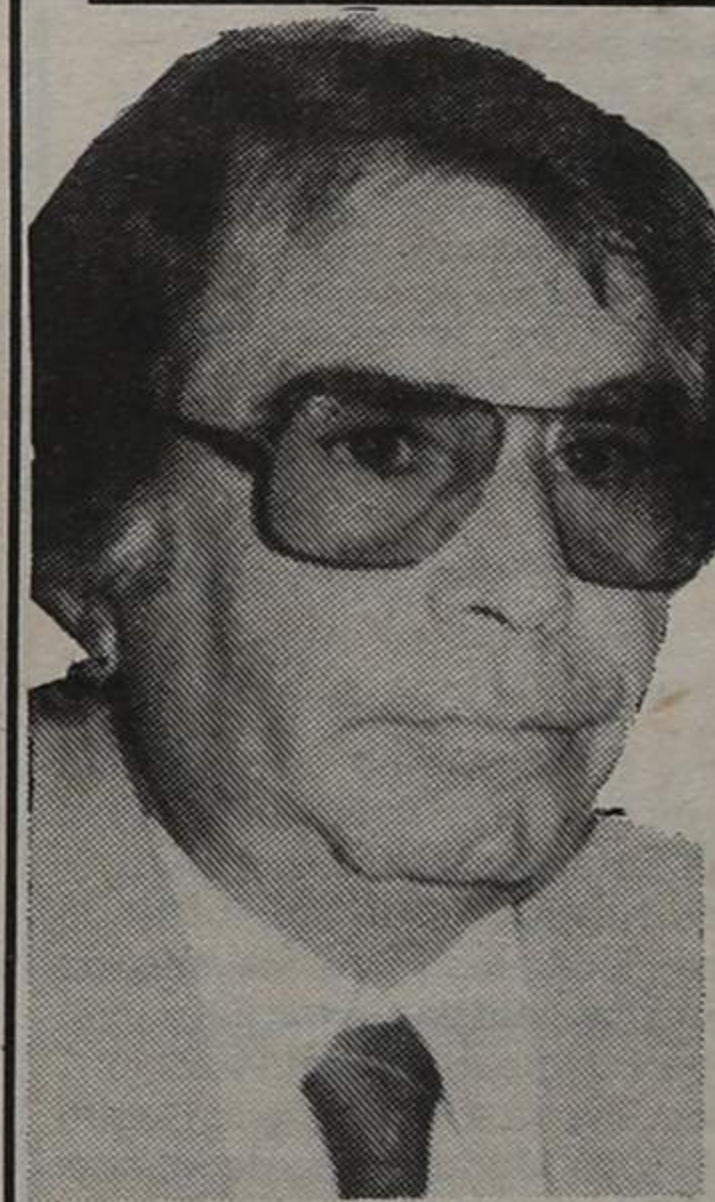
quer manifestação ou comício.

PARA AS «AUTÁRQUICAS» DE 15 DE DEZEMBRO

«LITO» GOMES DE ALMEIDA CANDIDATO PELO PSD

□ PÁG. 2

CRISE NO SP. ESPINHO?



AMÉRICO PADRÃO (HOSPITALIZADO) PEDE DEMISSÃO

NACIONAL DA II DIVISÃO

SOBRE O LOUROSA VITÓRIA SABOROSA

□ PÁG. 6

TORNEIO INTERNACIONAL DE VÓLEI

«TIGRES» SEM TRAQUEJO VIRAM OS OUTROS GANHAR

□ PÁG. 7



RANCHO FOLCLÓRICO DO RIO DE JANEIRO FOLCLORE E SAMBA FORAM O «SHOW» NO CASINO

□ PÁG. 5

ABERTURA DO ANO ESCOLAR DO CONCELHO INSTALAÇÕES «CHUMBAM» POR FALTAS

□ PÁG. 3

«BEKA» RECORDADO PELO FILHO

□ PÁG. 12

PARA A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

**«LITO» GOMES DE ALMEIDA
CANDIDATO DO PSD (OU DA AD?)**

O PSD vai apresentar «Lito» Gomes de Almeida como seu candidato à presidência da Câmara local — decidiu, segunda-feira, à noite, a comissão política daquele partido.

Por outro lado, o dirigente social-democrata Ferreira de Campos revelou que, neste momento, estão a decorrer negociações com vista a uma coligação entre os partidos da ex-AD. Dias Cruz, líder dos centristas locais, confirmou-nos o início dessas negociações.

O responsável-mor do CDS local acrescentou que o seu partido aceita sem reservas o nome de «Lito» Gomes de Almeida para candidato da possível coligação mas o PSD terá, em contrapartida, de fazer algumas cedências.

No caso de as negociações não chegarem a bom termo, o CDS tem já um candidato próprio, também bastante conhecido — disse ainda Dias Cruz que, contudo, se recusou a revelar o nome,

deixando essa novidade para a próxima segunda-feira, «caso não haja acordo». Por seu turno, Ferreira de Campos, referindo-se às negociações com o CDS, disse acreditar na sinceridade daquele partido. Mas no caso da ausência de entendimento — sublinhou Ferreira de Campos — teremos muitas hipóteses, inclusive «a de metermos um terceiro vereador».

«Lito» Gomes de Almeida «é uma boa escolha para o concelho e um candidato para ganhar. Será um presidente activo, sem jogos de gabinete e que criará uma nova dinâmica na edilidade», acrescentou Ferreira de Campos.

Recorde-se, entretanto, que PS e APU anunciaram já há algum tempo os seus candidatos à presidência da Câmara. Enquanto os socialistas optaram pelo actual vereador a tempo inteiro Rolando de Sousa, os comunistas escolheram Jorge Carvalho, actual deputado municipal.

**CENTRO DE CIRURGIA QUER ACABAR
«COM O PAPÃO DOS HOSPITAIS»**

«Desmistificar o papão dos hospitais» é um dos objectivos do Centro de Cirurgia Ambulatório S. Pedro, inaugurado no passado sábado e que se situa na Rua 14, mais concretamente, nas primeiras instalações da Policlínica de Espinho.

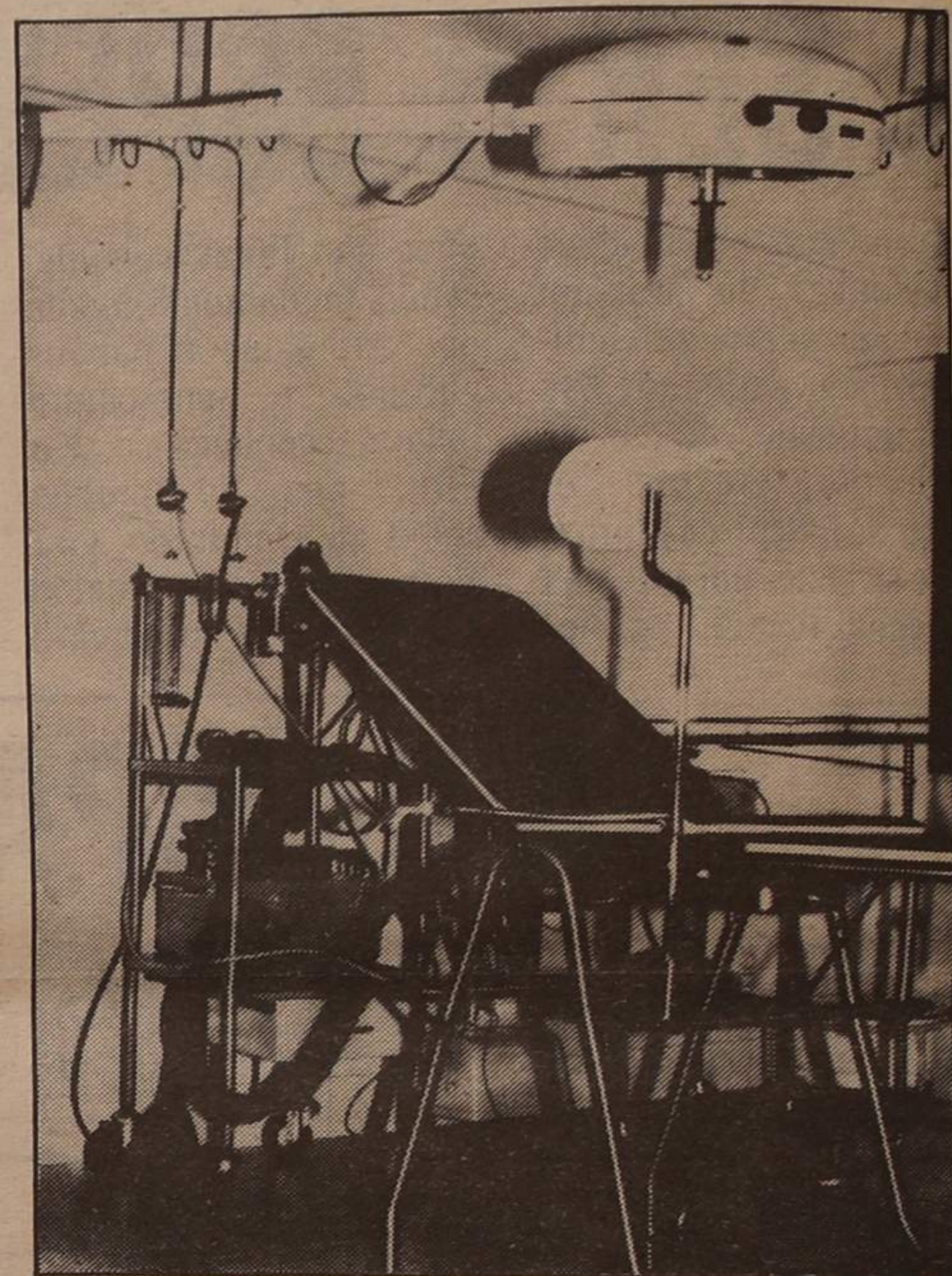
Segundo palavras de um dos responsáveis por aquele centro, José Carlos Leitão, há muita gente à espera de vaga nos hospitais para ser operada e é urgente que se chegue à conclusão que são muitas as intervenções cirúrgicas que não necessitam de internamento. Temos de deixar os grandes actos cirúrgicos para os hospitais já que as pequenas operações podem ser perfeitamente executadas em centros como este». José Carlos Leitão diria, ainda, que os doentes mentalizaram-se que, após sofrerem uma intervenção cirúrgica, terão de permanecer muito tempo nos hospitais, quando, na realidade, basta serem vigiados no período pós-operatório e nada mais». Por exemplo: uma cesariana quando corre bem não precisa de internamento. A doente é vigiada nas primeiras horas a seguir à intervenção e, se reagir bem, poderá ir para casa e aí ser vigiada pelo médico».

Actualmente com duas enfermarias — prevê-se a abertura de outras tantas —, o Centro de Cirurgia conta com a participação de uma equipa constituída por doze médicos de especialidades que vão desde a Cirurgia Geral passando pela Urologia até à Ortopedia. Todavia, José Carlos Leitão afirmou-nos-ia que estão abertos a todos os médicos do concelho. Embora fosse inaugurado no sábado, o centro entrará em funcio-

namento em data a marcar visto que o anestesista não se encontra no nosso país. «Será o anestesista que controlará tudo para que não haja problemas. Ele se encarregará de fazer um «check-up» ao doente para que não se corram riscos».

A sala de operações está equipada com o que é indispensável para todo o tipo de intervenções e só para o material foram necessários três mil contos. José Carlos Leitão está optimista com o

futuro deste centro. De facto, ele virá preencher uma grande lacuna no campo da Saúde do nosso concelho e não só. Infelizmente, os doentes do nosso país só têm duas alternativas neste momento: esperar anos para serem operados nos hospitais ou pagarem «couro e cabelo» em clínicas privadas. Leitão dir-nos-ia que naquele centro se procurará evitar que o doente espere para se ver libertado da doença e que possa pagar dentro das suas possibilidades.



Um aspecto da sala de operações do Centro de Cirurgia Ambulatório (foto de José Oliveira)

CASOS

**MAIS DOIS ACIDENTES
NA «NACIONAL» 109**

Outros dois acidentes na estrada nacional n.º 109, em Silvalde, mais precisamente no lugar do Barreiro: um choque entre um ligeiro e uma motorizada e um atropelamento.

A colisão ocorreu domingo passado, entre o auto-ligeiro de registo CZ-25-53, guiado por António Luís Valente Pereira, de 29 anos, casado, médico, morador na Maia, e a motorizada, de matrícula 3 VNG-90-03, tripulada por Delfim Paulo Oliveira Lopes, de 19 anos, solteiro, sem profissão, morador em Vilar do Paraiso, Gaia.

Resultaram danos em ambas as viaturas e ferimentos no ciclomotorista, que teve de ser socorrido primeiro no hospital de Espinho e depois no de Gaia.

Quanto ao atropelamento, registou-se na sexta-feira. Foi a viatura de registo JB-85-74, guiada por Rosa da Conceição Ferreira, de 23 anos, solteira, moradora em Gondazende, Esmoriz, que atropelou uma menina de 8 anos, Isabel Cristina Gomes Pereira, que felizmente sofreu apenas ligeiros ferimentos.

Um terceiro acidente ocorreu no ângulo das ruas 8 e 27, no último domingo. Estiveram envolvidos o ligeiro JD-08-03, conduzido por António Manuel Moura, de 23 anos, solteiro, morador no Porto, e a motorizada 6 VNG-22-60, tripulada por José Manuel Pereira, de 45 anos, solteiro, morador nos Carvalhos. Além dos danos materiais normais nestas circunstâncias resultaram ferimentos de alguma gravidade no ciclomotorista que teve de ser socorrido no hospital de Gaia, depois de ter passado pelo de Espinho.

**CURSOS
DE EDUCAÇÃO
CONTINUADA**

Enquadrando-se na prossecução da Educação Continuada em Portugal, o Instituto de Formação Social e do Trabalho, sediada em Lisboa e com delegação no Porto (Avenida da Boavista, 970-6.º), vai promover alguns cursos a partir de 15 de Outubro próximo. Com horário pós-laboral e destinados a todos aqueles que procuram o 1.º emprego e aos que, exercendo já uma profissão, pretendem melhorar os seus conhecimentos no sentido de promover a sua integração socioprofissional, os cursos a realizar dizem respeito à Introdução à Gestão de Empresas, Introdução à Informática, Linguagem Basic, Linguagem Cobol, Linguagem RPG, Psicologia do Trabalho e Básico de Jornalismo.

LEIA «DE»

CORREIO

De um leitor da Rua 12, devidamente identificado perante a redacção, recebemos, com o pedido de publicação e dirigida ao nosso director, a seguinte carta: «O jornal que V. tão eficientemente dirige tem-se referido, com natural e oportuno relevo, ao que se passa com a escola da Rua 23. «Pelos vistos, o precioso imóvel, hoje tão velhinho e em deprimido estado de degradação, é pertença da Junta de Freguesia. Mas isso é outra conversa que não interessa ao autor destas desprezíveis linhas. «O que importa, isso sim, e merece reparo, é que em pleno

**ESCOLA DA «23»
A OUTRA FACE DA QUESTÃO**

coração da nossa cidade exista aquele vetusto edifício com vidros nas janelas, portas a cair, a um recinto, e que sempre chamamos o «recreio» da escola, com um portão sempre aberto, para facilitar, aos grandes e pequenos, livre acesso ao referido «recreio», fazendo do mesmo uma espécie de urinol público, e não só!... «Para quem ali vive, mesmo ao pé, torna-se quase proibitivo vir às janelas, principalmente senhoras e crianças, para que não corram o risco de depararem com qualquer surpresa desagradável. «Mas como tudo isto, por si só não bastasse, aquele «re-

creio» virou recentemente lixeira. Para lá atiram papéis, garrafas, latas, sacos de plástico com restos de comida, etc., etc.. «Tudo isto acontece diariamente e a qualquer hora, com o maior à vontade e o menor respeito por quem passa e vive nas proximidades. «Valha-nos Deus! «Não haverá quem ponha cobro a tais abusos e procure dar àquele edifício — que pela sua idade tem, para nós, significado e indelével valor — um aspecto condizente com o local e com a nossa cidade, que todos desejamos ver continuar na senda do progresso?

«Sabemos que as pessoas que estão à frente dos nossos organismos oficiais se interessam para que estas anomalias bem visíveis sejam resolvidas com a urgência que se impõe. «Confiamos, pois, na boa vontade de todos para resolver estes «problemas», o que será facilitado se houver franco e leal entendimento entre os homens. «Esperamos que isso aconteça e não sejam adiadas resoluções que, logo à partida, sejam de comprovado interesse para a nossa cidade. «Sim, porque além de tudo, o bom gosto nem sempre é caro!...»

PESSOAIS

Nascimentos — No dia 22, Ana Patrícia, filha de Celestino Pereira e Maria do Céu Sousa Góis, de Gulhe — Silvalde. No dia 24, Daniel Filipe, filho de Albertino Granja Gomes e Maria Irene Magalhães Galé, do Bairro Social, em Silvalde. No dia 27, Rui Miguel, filho de Artur Gomes Valente e Maria Adriana Rodrigues Pinho Valente, da Rua 7, n.º 295. No dia 28, Maria de Fátima, filha de Carlos Fernando Silva Rocha e Maria Tavares da Rocha, de Igreja, Guetim. No dia 27, Ana Sofia, filha de Fernando Marques Oliveira e Maria Vieira Castro Oliveira, de Igreja, Guetim. No dia 29, Vítor Manuel, filho de Manuel António Rodrigues e Maria Cristina Pereira da Silva, da Rua do Quartel, em Silvalde.

Casamento — No dia 28, Francisco José Pereira da Silva, de 28 anos, e Deolinda da Costa Gomes, de 24, casaram em casa particular.

Falecimentos — No dia 25, Rosa da Conceição, de 84 anos, viúva, da Rua 5, n.º 321. No dia 28, Maria Glória Rosado Pinto, de 57 anos, casada, da Rua 26, n.º 794. No dia 30, Olímpio Pinto Ferreira, de 75 anos, casado, da Av. 24, n.º 739.

**MORADIA EM ESPINHO
VENDE-SE**

Com cave, r/chão, 1.º andar e quintal. Tem 12 divisões. Frente para 3 ruas — Área total 420 m². Informa telef. 721567

**VENDE-SE
CAFÉ SNACK-BAR SAMPAIO**

Lugar da Guimbra — Anta — Espinho. Vende-se por motivo de saúde. Completamente novo, c/ boa clientela, fácil estacionamento, cave e boa casa de habitação. Contactar com o próprio pelo telef. 723767 ou no local a qualquer hora.

**PSICA — CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA CLÍNICA
EXAME E DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO — PSICOTERAPIA**

TRATAMENTO DE:
• Problemas de comportamento
• Problemas afectivos
• Dificuldades de aprendizagem
ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL
Rua da Igreja (150 m acima do Cruz. c/Rua 19)
ANTA — Telef. 720255 — 4500 ESPINHO

ABERTURA DO ANO ESCOLAR NO CONCELHO

INSTALAÇÕES «CHUMBAM» POR FALTAS

■ JAIME GABRIEL DE JESUS

A possibilidade de 100 crianças ficarem sem ensino pré-primário é uma situação de «extrema precariedade» na Escola Preparatória n.º 2 de Espinho ensombram o início do ano lectivo no concelho.

Mas numa ronda que «Defesa de Espinho» fez pelos diversos estabelecimentos de ensino, outra situação assaz preocupante foi detectada: os quatro estabelecimentos de ensino oficiais dos ensinos preparatório e secundário, três enfrentam problemas de superlotação. Ou seja, são poucos os conhecimentos de ensino para a população escolar que temos.

«DAS INSTALAÇÕES SO SE PODE DIZER O PIOR»

As aulas na Escola Preparatória n.º 2 de Espinho vão arrancar numa situação de «extrema precariedade», como nos salientou uma fonte do respectivo conselho directivo.

Para além do problema da superlotação, o 2.º Ciclo debate-se com a acentuada degradação do edifício onde funciona — o antigo colégio de S.

Luis, entre as ruas 28, 30, 29 e 31.

Os 362 alunos ali matriculados vão iniciar amanhã, sexta-feira, 4, o seu ano lectivo e, ao mesmo tempo, partilhar com professores e pessoal auxiliar um sem-número de problemas, desde tectos a cair, equipamento insuficiente e uma instalação eléctrica provisória que, segundo o nosso informador, poderá vir a originar acidentes graves.

«Das instalações onde funciona esta escola, só se pode dizer o pior», desabafou o nosso interlocutor, que reclama profundas obras de remodelação. Aliás, essas obras foram já pedidas ao Equipamento Escolar mas, de momento, só algumas reparações mais urgentes foram feitas e mesmo essas por iniciativa camarária.

TELESCOLA «VERSUS» NOVO 2.º CICLO

Mas independentemente dos remendos, do ponto de vista do

nosso «informador» o 2.º ciclo não pode continuar a funcionar para além deste ano lectivo nas mesmas instalações. Ou deverá extinguir-se, com a integração dos alunos na Escola Preparatória n.º 1, ou terá de ser dotado com novas instalações já previstas para Silvalde ou Paramos.

Este último era a grande solução.

No entanto, a persistência de alguns paramenses em resistirem ao encerramento do posto da telescola que funciona naquela freguesia poderá adiar para os «calendas gregos» a construção das novas instalações do 2.º ciclo. Com efeito, e de acordo com um recente despacho do Ministério da Educação, «a não-extinção de postos do ciclo preparatório TV determina a redução de prioridade na construção de novas instalações escolares para os ensinos preparatório e secundário».

«PREPARATÓRIA» N.º 1: TUDO SOBRE RODAS

Entretanto, na Escola Preparatória n.º 1 de Espinho, a situação, neste início do ano escolar, é de fazer inveja ao 2.º ciclo. Tudo corre dentro da normalidade, de acordo com informações prestadas pelo conselho directivo a «Defesa de Espinho».

As instalações são novas — foram inauguradas no último ano lectivo —, os 1100 alunos matriculados ficam aquém da lotação da escola, os professores estão praticamente todos colocados. Há apenas insuficiência de pessoal auxiliar mas as vagas deverão ser preenchidas em breve, como nos informaram.

Tudo sobre rodas, pois, e, reflexo disso, as aulas tiveram o seu início hoje mesmo, quinta-feira, 3.

Já o mesmo não se pode dizer em relação às duas escolas secundárias da cidade, conquanto os problemas que enfrentam nem de perto nem de longe atinjam a gravidade dos existentes no 2.º ciclo.

A Escola Secundária da Rua 35 fica, neste ano lectivo, a reventar pelas costuras. Em condições normais deveria matricular apenas 900 a mil alunos mas, sem considerar os da 2.ª chamada do 12.º ano, estão já inscritos 1499.

As aulas arrancam terça-feira, 8, e a grande novidade é a introdução do curso técnico-profissional de electricidade. Mantém-se, por outro lado, o curso profissional de manutenção papelaria.

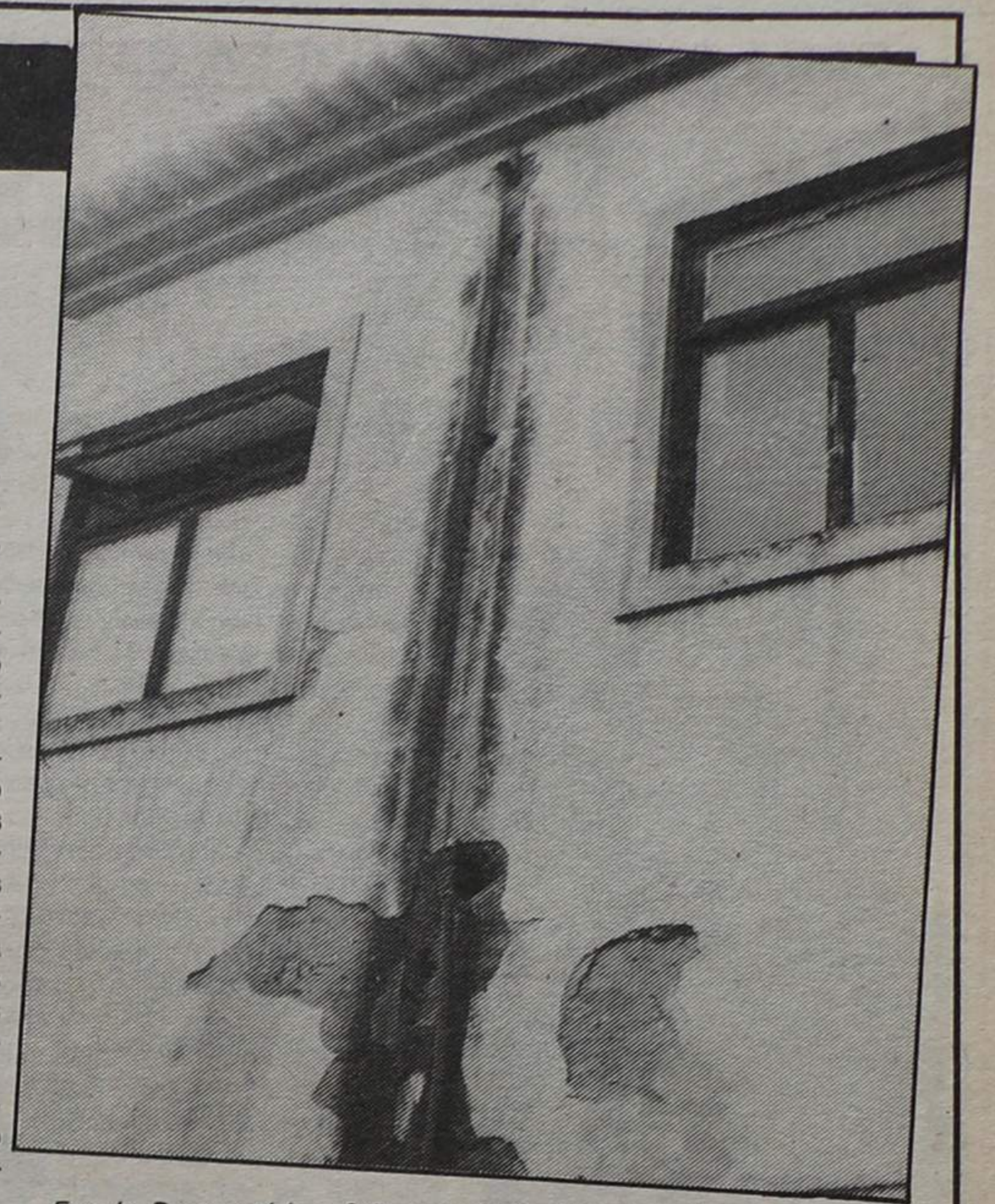
Na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira há também superlotação mas um elemento da gestão daquele estabelecimento de ensino dizia-nos, com uma boa base de conformismo, que «já estamos habituados a esta situação. A escola sempre estava superlotada».

Quanto ao início das aulas, prevê-se que o «tiro de partida» seja dado segunda-feira, 7, ou terça, 8. «O dia exacto está dependente da elaboração dos horários e da conclusão de pequenas obras», disse a nossa festa.

EM RISCO O «PRE-PRIMARIO» PARA 100 CRIANÇAS

Enquanto isso, a situação no ensino primário é, como em anos anteriores, de perfeita normalidade. O mesmo não se pode dizer do «pré-primário», cuja rede concelhia é ainda insuficiente. Acresce que 100 crianças que frequentavam a escola pré-primária da Rua 23 correm o risco de ficar sem aulas por causa do diferendo Junta/Câmara/Direcção Escolar — diferendo esse a que aludimos pomenoradamente na última edição.

A margem desse diferendo está o delegado escolar concelhio, prof. Duarte Ribeiro, que, na eventualidade da escola não reabrir, só espera seja arranjado local alternativo para as 100 crianças. As «démarches» possíveis foram feitas mas, na altura em que nos falava, Duarte Ribeiro julgava impossível iniciarem-se as aulas no prazo previsto. E, de facto, foi. Mas será ainda encontrada solução para «salvar» parte do ano lectivo daquelas 100 crianças? Esperemos que sim.



Escola Preparatória n.º 2: o aspecto desta parede espelha bem a degradação das instalações

A TELESCOLA E O NOVO 2.º CICLO

Aludindo ao despacho do Ministério da Educação que retira prioridade à construção de escolas preparatórias e secundárias onde se mantenham os postos da Telescola (ver peça principal), um informador que entendemos não identificar acusara os paramenses «com espírito de velho bairrismo» de estar a matar à nascença o novo 2.º Ciclo.

Se se continuarem a opor ao encerramento da Telescola, nunca mais o Ministério atribuirá prioridade às novas instalações da Escola Preparatória n.º 2, que poderá situar-se entre Silvalde e Paramos — especificaria.

E o nosso informador apontaria o dedo sobretudo ao presidente da Junta daquela freguesia, Augusto Gomes da Silva, acusando-o de liderar esse movimento contra o encerramento da Telescola.

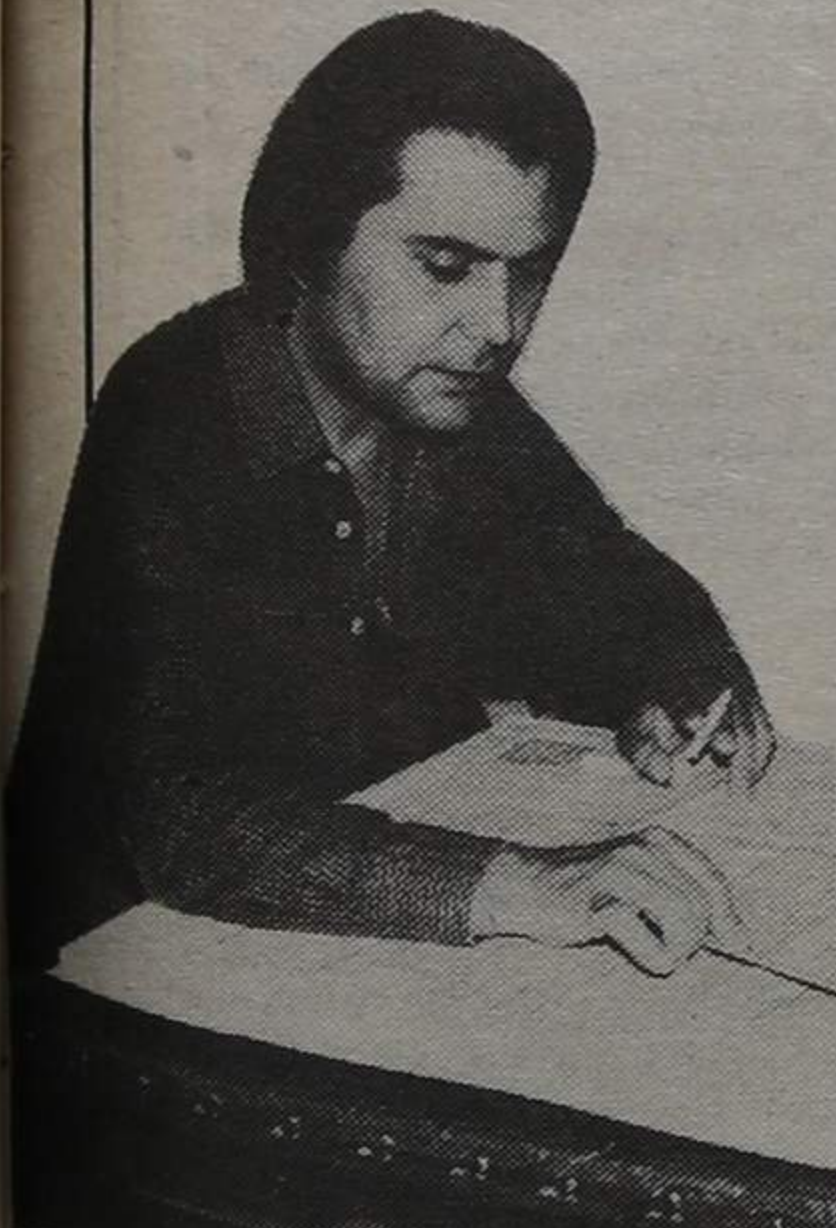
Em declarações a «Defesa de Espinho», Augusto Gomes não negaria que, na sua qualidade de presidente da Junta, tenha assinado petições para se manter em funcionamento o posto da Telescola. Mas acentuou que o fazia a pedido dos professores que, por sua vez, também costumam ser abordados nesse sentido pelos encarregados de educação.

Todavia, Augusto Gomes, falando em nome pessoal, dir-se-ia favorável à construção do 2.º Ciclo. Entende, no entanto, que não se pode extinguir o posto sem que a escola esteja construída, até porque a localização exacta nem sequer está ainda definida.

Poderia, portanto, correr-se o risco de as crianças que agora frequentam a Telescola terem de passar a deslocar-se diariamente para Espinho e isso é coisa que Augusto Gomes não quer. Paramos — acentuou — é um meio pobre e há muita gente que não pode pagar diariamente os transportes e refeições fora de casa aos seus filhos.

EM TORNO DO FUTURO MATADOURO REGIONAL

«CONDICIONAMENTOS DE ORDEM POLÍTICA E ESTRATÉGICA» Q. B.



Os opositores ao matadouro regional jogaram (bem) todos os trunfos. Só que Vitor Pinheiro também tinha um baralho...

«Condicionamentos de ordem política e estratégica» ou, mais claro, boicotes e vários níveis fizeram arrastar normalmente o processo que há-de culminar na construção do matadouro regional «Mapinorte».

Na entrevista que nos concedeu, o presidente da Associação de Comerciantes de Carnes do Porto (ACCP) e da «Mapinorte» Vitor Pinheiro, declarou-se convicto de que tais «condicionamentos» ao projecto partiram de departamentos regionais e centrais do Ministério da Agricultura e nunca do próprio titular da pasta. Aliás, o ministro «surpreendeu-se com os acidentes de percurso do processo e interessou-se por ele pessoalmente».

Segundo depreendemos das declarações de Vitor Pinheiro e da análise de um memorial que

nos foi fomecido, o processo foi «bombardeado» com objecções de toda a ordem, numa primeira fase. Depois, foi sujeito a uma espécie de «veto de bolso» que teria o fim último de tornar impossível a sua candidatura aos fundos de pré-adesão da CEE.

Repare-se nisto: Em Fevereiro de 1983, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários (JNPP) toma público um «esclarecimento» no qual rotula o matadouro «Mapinorte» de clandestino.

Em Agosto de 1984, a JNPP, já «esquecida» da sua posição anterior, autoriza a «Mapinorte» a dimensionar o matadouro para 32 mil toneladas/ano, com possibilidades de alargamento às 45 mil. Mas em meados de Dezembro seguinte, é divulgado um estudo de localização de futuros matadouros de Entre-Douro e Minho — estudo esse do qual a JNPP é co-responsável — em que já se põe em causa a dimensão prevista para o matadouro «Mapinorte»...

Entram, entretanto, em cena outros organismos que acabam por ainda mais complicações criar ao processo. Mas o pior, virá com a intenção manifestada pela «Mapinorte» de candidatar ao seu projecto aos fundos de adesão da CEE.

Depois de muitos «entretantos», o processo dorme longo tempo nas gavetas dos departamentos oficiais e, a 48 horas do termo do prazo de apresentação das candidaturas aos fundos da CEE, a «Mapinorte» é avisada que terá de reformular o dimensionamento do matadouro. A 48 horas — repita-se — exige-se que a «Mapinorte» dimensione o matadouro apenas para 20 mil toneladas anuais. «Neste prazo — diria Vitor Pinheiro — qualquer cidadão,

sobretudo os governantes, sabiam ser impossível fazê-lo».

Os governantes sabiam-no, de facto, e o leitor sabe tirar conclusões...

Vitor Pinheiro também as soube tirar mas, antes, já soubera preparar-se para qualquer eventualidade: pelo sim, pelo não, fora preparando a reformulação do estudo técnico e económico do matadouro... Foi o que lhe valeu!

J.G.J.

E A CÂMARA TOMOU (APENAS) CONHECIMENTO

«A Câmara tomou conhecimento» — foi esta a frase mais ouvida na última reunião da edilidade local, que teve lugar na passada sexta-feira já que os assuntos diziam respeito a um expediente que não necessitou de grandes decisões.

De portas abertas, pois o calor era muito, o salão nobre dos Paços do Concelho não foi «palco» de grandes discussões ou cúmplice de grandes decisões. Alguns convites, algumas informações, alguns pedidos, preencheram os 45 minutos de reunião sem permitirem ao jornalista presente utilizar o seu bloco de notas. Bom, veremos o que nos aguarda na reunião de amanhã, sexta-feira.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Leilão de Penhores

SCP-2 SERVIÇO DE CRÉDITO POPULAR
ESPINHO

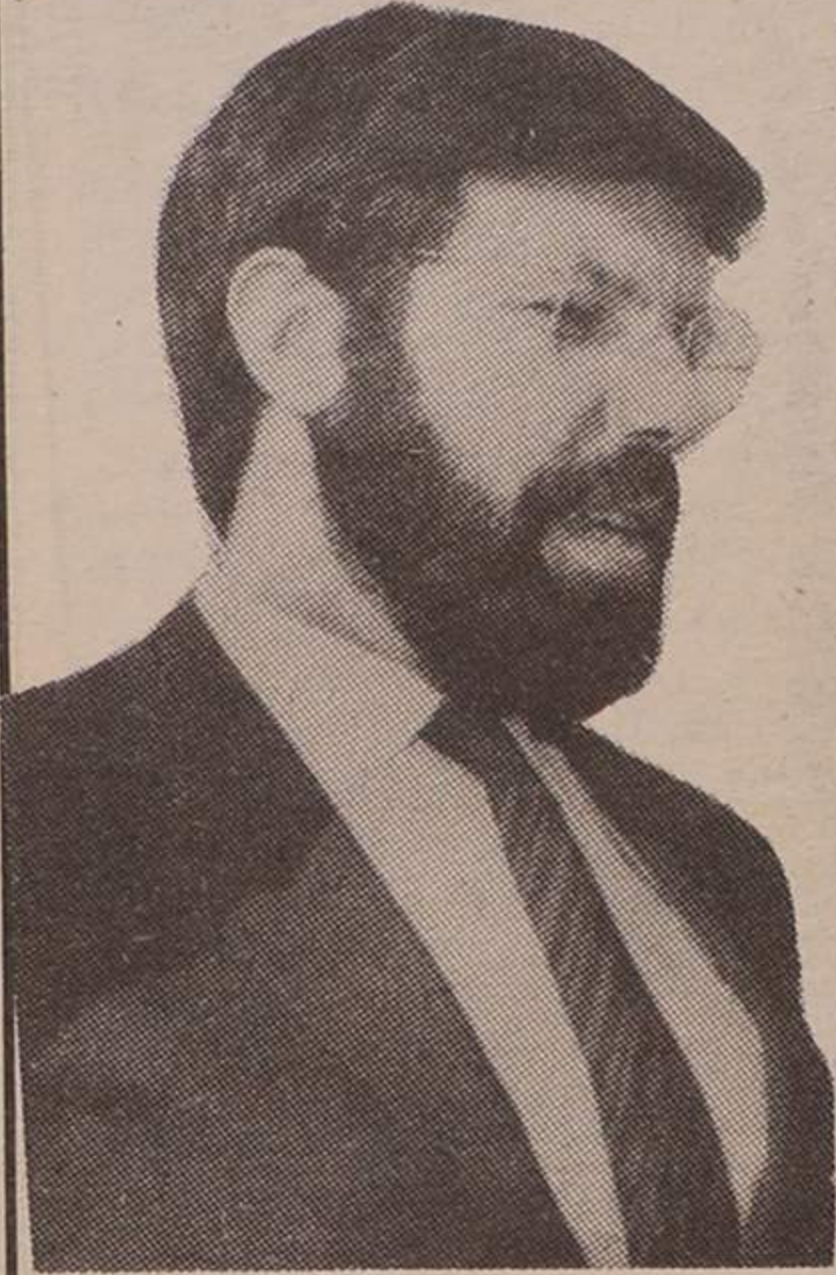
No dia 11 de Novembro p.º futuro, pelas 14 horas, proceder-se-á na Agência n.º 7 deste Serviço de Crédito, no Porto, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

A Agência receberá juros até ao dia 18 de Outubro de 1985.

ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES

LUCAS PIRES NA MARGINAL

«USAR O VOTO COM BOM SENSO»



Lamento de Lucas Pires: «Ver tantas promessas semeadas para se recolher tão pouco».

«É preciso mudar de rumo e a rota do CDS ainda não foi experimentada» — palavras do líder centrista, Francisco Lucas Pires, durante uma visita que fez à nossa cidade no passado sábado. Acompanhado por uma considerável caravana, Lucas Pires deslocou-se até à marginal, permanecendo algum

tempo num «snack-bar», sito na Avenida 8. Ai, o líder centrista, rodeado por alguns simpatizantes, lamentaria «ver tantas promessas semeadas para se colher tão pouco».

Segundo as suas palavras, os eleitores deverão, no próximo domingo, usar o voto com bom senso, para que não sejam repetidos os erros do passado. Lucas Pires afirmaria que «actualmente, vive-se uma crise tão grave como a de 1975».

Visivelmente cansado, mas sempre sorridente e bem disposto, o candidato a primeiro-ministro pelo CDS apertava as mãos que se lhe estendiam. Note-se que a chegada de Lucas Pires estava prevista para as 16.30 horas mas, em virtude de se verificarem atrasos em outras localidades, a caravana só entraria em Espinho cerca das 18 horas.

Apelando para o voto no seu partido, Lucas Pires dizia que «O CDS é o único que apresenta um programa de Governo elaborado ao longo de dois anos».

A acompanhar o líder centrista, encontrava-se o dirigente concelhio, Alfredo Dias Cruz.

ALMEIDA SANTOS AOS PESCADORES

«NÃO VOS VOU ATRAIÇOAR»

«Não vos vou atraíçoar», disse Almeida Santos a pescadores espinhenses.

Falando sexta-feira, ao fim da tarde, no Bairro Piscatório, o candidato socialista a primeiro-ministro observou:



Almeida Santos aos pescadores: «Vou corresponder à vossa manifestação de confiança»

«Sei que estais fartos de promessas não-cumpridas mas sei também que não há nada que vos faça desviar do PS. Por isso, vou corresponder à vossa manifestação de confiança se, como espero, for primeiro-ministro».

Acompanhado pela candidata a deputada Rosa Maria Albernaz e pelo candidato socialista à presidência da Câmara local, Rolando de Sousa, Almeida Santos percorreu a pé os cerca de dois quilómetros que separam o Largo da Câmara do Bairro Piscatório.

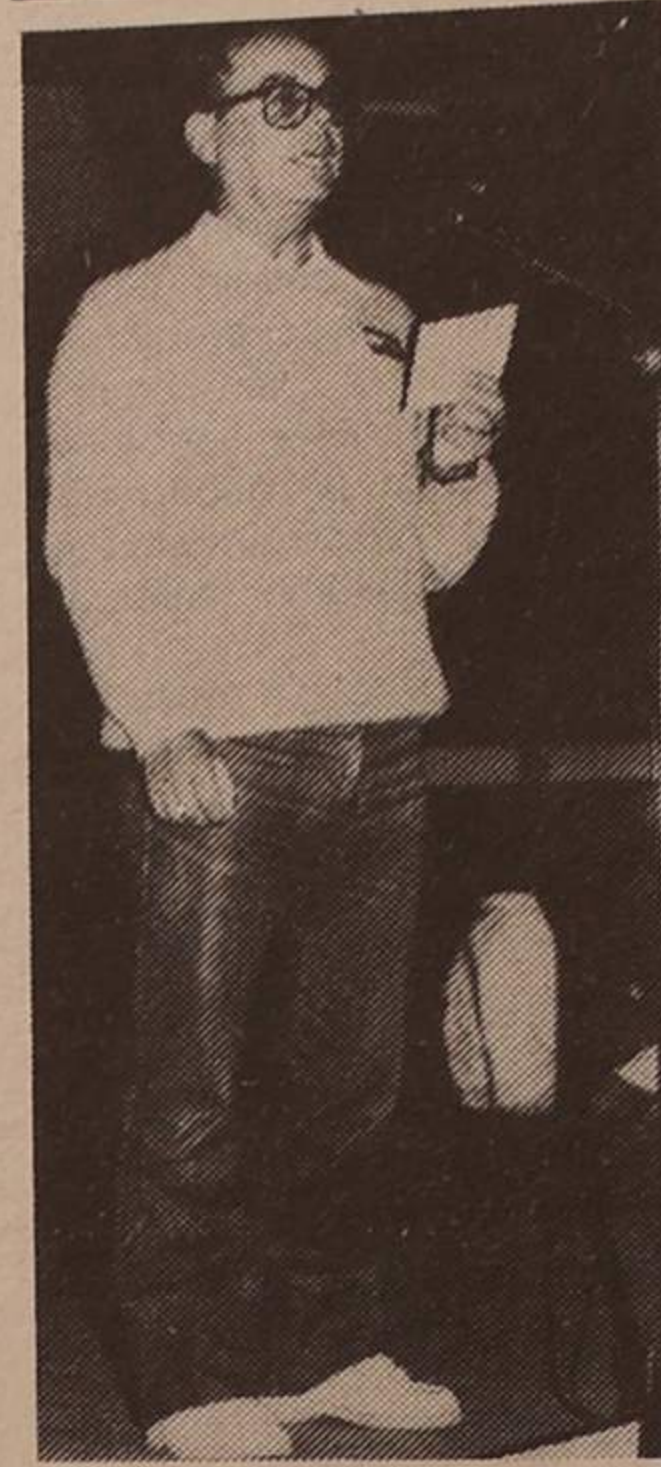
Alguma indiferença mas também, e sobretudo, muito calor humano, marcaram a breve presença do n.º 2 do PS em Espinho.

No discurso que fez perante as largas dezenas de pescadores concentrados frente ao seu bairro, Almeida Santos prometeu melhorar a vida dos portugueses e dos desfavorecidos, em particular.

Almeida Santos, que provinha do concelho da Feira, dirigiu-se depois a Esmeriz, numa ronda distrital que terminou com um comício no Teatro Aveirense, na «Veneza Portuguesa».

COMÍCIO-FESTA DO PSD

«CAVACO TEM UMA PROPOSTA SÉRIA»



Ferreira de Campos: «Não temos rabos de palha».

«Regressar à chama de 1980 ou continuar nesta apagada e vil tristeza, estas as opções que se põem ao eleitorado em 6 de Outubro», dizia Ângelo Correia num comício-festa que o PSD levou a efeito, sexta-feira à noite, no antigo parque de campismo, nesta cidade.

O primeiro candidato social-democrata por Aveiro afirmou que o país precisa de estabilidade e de desenvolvimento e que elas só se conseguem com a alteração do sistema. «O actual estoiro».

Noutro ponto da sua intervenção, apelou aos centristas que votassem estrategicamente no PSD.

Por seu turno, o n.º 2 da lista de candidatos sociais-democratas por Aveiro, José Manuel Casqueiro, dizia que «em política não podemos prometer o que não podemos realizar». Era uma alusão às promessas de Almeida Santos de acabar com os salários num mês de governação.

Quanto a Cavaco e Silva, disse: «Tem uma proposta séria. Chamam-lhe autoritário, mas que não lhe chamem aldrabão, que é o que chamam aos outros!».

E em tom divertido:

«Podemos correr o risco de ver o próprio Almeida Santos a votar no PSD em 6 de Outubro».

Ferreira de Campos que, com António José Fonseca Leitão, constitui a dupla de candidatos espinhenses pelo PSD, usaria também da palavra para referir: «Não temos rabos de palha, somos pessoas bem conhecidas. Confiem-nos o vosso voto».

O Rancho dos Altos Céus (em missão de trabalho e não política, como salientaria o seu líder), o duo de acordeões Manuel Sansebas e Luís Alves, o grupo musical Ypiranga e os cançonetistas José António, Rosa Maria e Olímpio Capela animaram a festa.

DOMINGO VAMOS ÀS URNAS

CONTINUARÁ O CONCELHO DE ESPINHO A SER O ESPELHO DO PAÍS?

(Continuação da 1.ª pág.)

Em termos mais precisos, o que se verificou a nível concelhio é que o PS, que em 79 detinha 36,7 por cento do eleitorado, baixou 2,4 pontos percentuais, vindo depois, em 83, a situar-se nos 39,6 (mais 5,66 por cento que em 80 e mais 3,26 que em 79). Ao invés, o conjunto formado pelo PSD e pelo CDS subiu 2 por cento em 80 em (relação a 79) mas baixou que 6 por cento em 1983 (em relação a 80).

Manter-seá este ascendente socialista ou o conjunto constituído pelo PSD e o CDS voltará a recuperar?

Esta uma questão que só domingo à noite terá resposta. Mas como esta, outras questões: por exemplo, que expressão eleitoral poderá ter o eanista PRD? E quem irá perder esses votos? Por outro lado, para que lado penderão os que pela primeira vez irão às urnas? E os abstencionistas crescerão muito a ponto de falsear as votações de algumas forças políticas? Finalmente outra questão: continuará Espinho a ser, em termos eleitorais, o espelho do país?

Como dissemos, domingo à noite teremos as respostas. Pelo círculo eleitoral de Aveiro, a que pertencemos,

apresentam-se a sufrágio onze formações políticas: além da coligação APU e dos grandes partidos da área democrática (PS, PSD e CDS), o novo PRD e um conjunto de pequenos partidos, dos quais um se reclama democrata-cristão (o PDC) e os restantes da área marxista.

Em relação a espinhenses candidatos a deputados à Assembleia da República, em lugar em princípio elegíveis aparecem apenas dois nomes: o de Ferreira Mendes, n.º 2 pela APU, e o de Rosa Maria Albernaz, 6.ª da lista socialista.

São 27 512 os espinhenses inscritos nos cadernos eleitorais, mais 3198 que nas «autárquicas» de fins de 82 e nas «legislativas» de 1983.

Por freguesias também em relação a 82 e a 83: Anta — de 5 249 eleitores para 6 235 (mais 986); Espinho — de 10 864 para 11 933 (mais 1 069); Guetim — de 1 005 para 1 164 (mais 159); Paramos — de 4867 para 5 520 (mais 653).

Quanto os locais de voto de cada cidadão eleitor, eles são indicados em edital camarário, que também publicamos nesta edição.

NA SUA APRESENTAÇÃO

PRD: «VAMOS SER UMA SURPRESA»

A apresentação oficial do Partido Renovador Democrático (PRD), em Espinho, teve lugar na noite do passado sábado, durante uma conferência de imprensa. Presentes o candidato número um pelo círculo de Aveiro, Anibal Campos e alguns dos responsáveis pela campanha no nosso concelho, concretamente, José Carlos Leitão, Celestina Braga Rogério Ribeiro, José Luís Peralta e Manuel Lima.

Este atraso na apresentação do PRD deveu-se, segundo José Carlos Leitão, à espera da definição do quadro do partido em Espinho. Para além disso, neste momento apenas se têm vindo a fazer contactos — «e a adesão tem sido importante» — e não existem militantes do PRD nesta cidade. Há um grupo que pretende divulgar e conseguir um conjunto de vários sectores que «se auto-informará e apoiará».

Anibal Campos afirmaria que «não é fácil mobilizar um povo que está sem esperança», mas «PRD não é um novo partido mas sim um partido novo». E justificando esta afirmação: «Não fazemos promessas porque não temos milagres para apresentar.»

Falando sobre os problemas distritais a resolver com maior prioridade, Anibal Campos referiu-se à defesa da Ria de Aveiro, à rede viária («É importante desenvolvê-la»); à rede

hospitalar («Problema que nos preocupa bastante. E necessário dotar de meios os hospitais para que a assistência médica seja feita em condições»); à prevenção das gentes vareiras («para evitar o luto e a tragédia. Para isso, são precisas medidas urgentes»).

Anibal Campos afirmaria que o PRD tem «uma vontade muito grande em ser diferente». Apresentando o projecto político (de onde se ressalta a aposta na luta contra a corrupção já que o PRD deseja que a Alta Autoridade actue sobre os membros do Governo), o candidato por Aveiro dizia que o PRD «não promete acabar com os salários em atraso num mês» mas será uma grande «surpresa no próximo domingo».

Justificando a aposta no General Ramalho Eanes, Anibal consideraria o actual presidente da República como «um dos políticos mais honestos».

OS CANDIDATOS POR AVEIRO

Tal como fizemos anteriormente com outros partidos, aqui deixamos a lista dos dez primeiros candidatos do PRD pelo círculo de Aveiro): Anibal Campos (empresário); Rui Cunha (economista); Corujo Lopes (dirigente do Sindicato dos Bancários do Norte); José Casal (industrial); Henrique Diz (professor universitário); Afonso Libório (agricultor); Miguel Miranda

(médico); Carlos Canhoto (médico); João Garcia (bancário), e Marheiro (médico).



Anibal Campos (o terceiro à esquerda na foto): «Não fazemos promessas porque não temos milagres para apresentar».

HERMÍNIO MARTINHO NA LOTA

Iniciando a campanha no distrito de Aveiro, cerca das 9.30 horas do passado domingo, esteve entre nós o presidente do PRD, engenheiro Hermínio Martinho. Deslocando-se até à lota, no Largo de S. Pedro, em Silvalde, Hermínio Martinho seria recebido por um número considerável de residentes, notando-se, contudo, uma surpresa no rosto de alguns.

Aí, Fialho Gouveia, locutor da RTP, usaria da palavra, defendendo a «procura na balança porque é lá que está a mudança». Depois de percorrer várias artérias da cidade, a caravana do PRD deslocar-se-ia à Vila da Feira.

CASINO SOLVERDE EM NOITES DE «SHOW»

RANCHO FOLCLÓRICO DO RIO DE JANEIRO SENDO PORTUGUÊS TAMBÉM É ESPINHENSE!

Um pouco do muito de bom que no Brasil se produz em termos de samba e de folclore, viu-se durante cinco dias da semana finda, com desfecho no domingo, no Casino Solverde, através da representação do Rancho Folclórico do Rio de Janeiro, constituído por dois elementos de cada uma das dezasseis casas regionais portuguesas existentes na capital carioca.

Ao espectáculo ofereceram individualmente a sua colabora-

em movimento. Mas tudo decorre, normalmente, bem, com o público a aplaudir, por vezes freneticamente, mesmo reconhecendo uma ou outra deficiência própria de quem faz folclore por amorismo e dispõe de pouco tempo para além da sua actividade escolar.

A anteceder o espectáculo luso-brasileiro, houve o habitual «show» dos artistas estrangeiros que actuam no Casino Solverde, também esses a arrancam fartos aplausos de todos

que pertencem à Casa de Espinho. A imagem da santa ocupa o altar à entrada desse centro de convívio de gentes da nossa terra ou que a ele se associam por simpatia.

Outros números interpretou o Rancho, no Casino Solverde, como «Terei o samba no sangue», «Chula Picada» e «Vira do Minho».

EX-FUTEBOLISTA É O ENSAIADOR

José de Sousa é o ensaiador. Nasceu no distrito de Viseu, em Repesse e foi para o Brasil há mais de trinta anos. Foi o fundador da Casa do Minho e da Casa de Portugal, em S. Paulo; do Grupo Gil Vicente, em Belo Horizonte; e está ligado a várias casas regionais como ensaiador.

Noutros tempos jogou futebol pelo Académico de Viseu, recordando muitos dos que foram seus companheiros. Falou, por exemplo, de Chico que um dia (em 1949) foi emprestado ao F.C. Porto a fim de defrontar o Arsenal de Londres no extinto

Seu sobrinho, Carlos Soares, é técnico de futebol no clube da sua terra, o Repense.

É a 5.ª vez que vem a Portugal, mas esteve 24 anos sem cá por ospés. O reencontro com seus pais, há cinco anos, foi naturalmente motivo. Agora, custa menos, quando vem a Portugal integrado no Rancho Folclórico que ele ensaia graciosamente.

MÁRIO GIL, BONITÃO, SOLTEIRÃO!

Mário Gil apresenta com graciosidade o espectáculo. Ele próprio cantou duas canções do

seu reportório de emigrante: «Portuguesinho» e «Portugueses do mundo inteiro», inspirado na vitória de Carlos Lopes em Los Angeles.

Para tristeza de alguns, não cantou «Caminhos de Portugal», que já lhe deu dois discos de ouro e muito dinheiro.

«Sou um solteiro!» — disse Mário Gil no palco, explicando-nos mais tarde que quando há dias deu uma entrevista na Rádio e revelou esse facto, as chamadas que recebeu quase fizeram rebentar o telefone!

Nasceu em S. Paulo, mas seus pais são portugueses: ele da Guarda e ela de Bragança. «Pode, se quiser, escrever a terra de minha mãe, que é Zeive».

Ainda sobre sua mãe, diria que ela veio a Portugal 72 anos depois de ter ido para o Brasil e quando chegou a Zeive, encontrou lá cinco amigas de infância!

Mário Gil foi construtor civil antes de ser cantor. Passou a trabalhar nos palcos a conselho do portuense Cipriano Costa que lhe reconheceu qualidades para o fado. Depois, foi toda uma carreira de êxitos sucessivos em Portugal e no mundo, des portuguesas do Brasil, do Canadá, da Venezuela e da França.

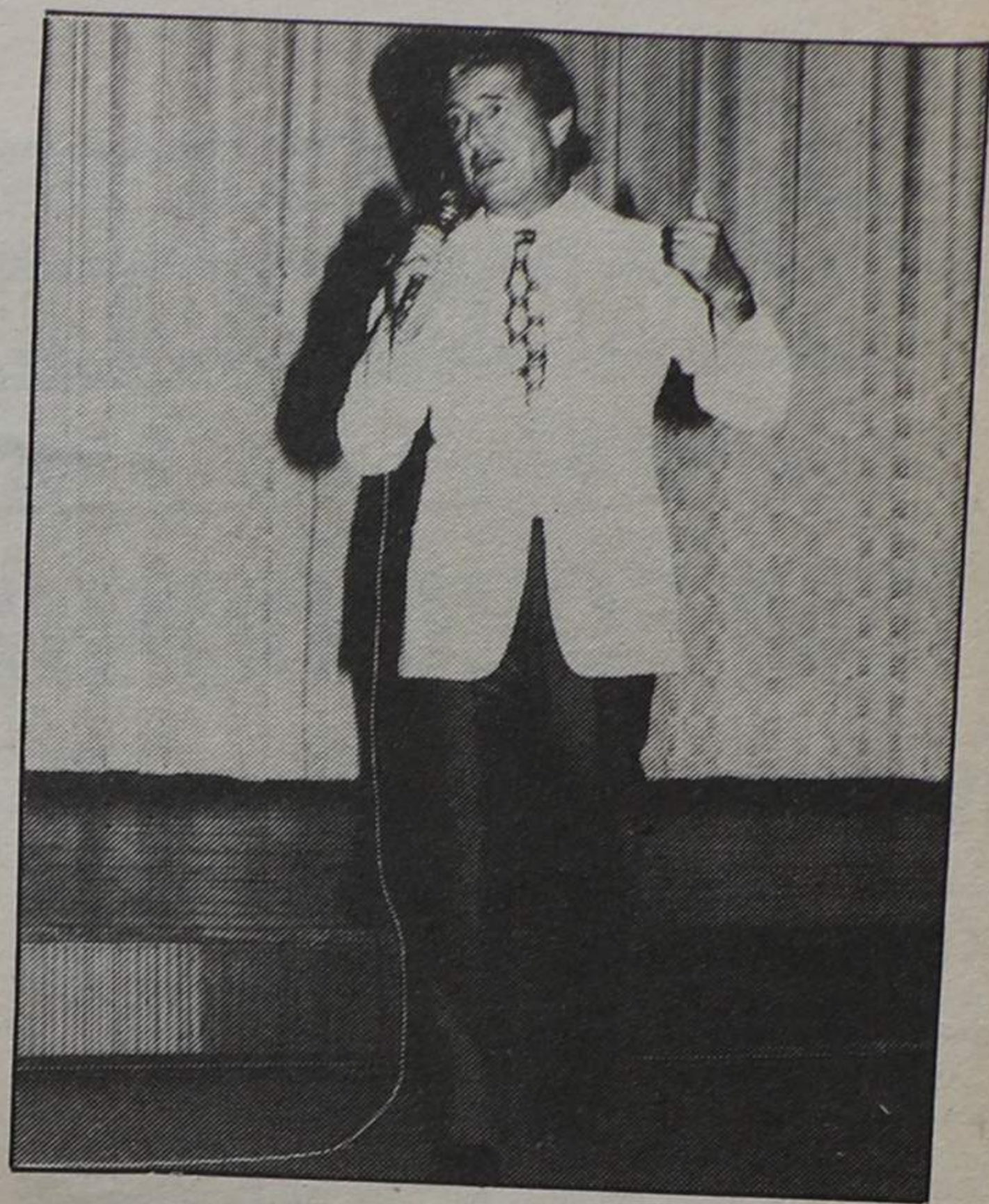
«Você é um home rico?» — perguntámos.

— «Tenho o suficiente para viver. Sinto-me, sobretudo, um homem realizado».

Diz que até hoje já realizou centenas de espectáculos e que foi o único artista que em dois anos se exibiu na Feira Popular do Porto.

Solteiro (com pouco mais de quarenta anos), revelou que esteve noivo duas vezes. «Não deu certo. Eram brasileiras».

Contou que há dias uma ci-



Mário Gil não se limitou a apresentar o espectáculo; também cantou e bem

gana «leu» sua sina e lhe disse que o seu casamento será em Portugal, com uma portuguesa. Para já, não lhe devem faltar pretendentes. Dizem elas que Mário Gil é um bonitão, tem uma bonita voz e não é velho...

Ele continua por cá, não acompanhando, portanto, o Rancho do Rio de Janeiro no seu regresso ao Brasil, nesta sexta-feira quatro do corrente.

Deseja deslocar-se à Serra da Estrela no tempo da neve. «É um espectáculo que eu não posso perder».

Ele gosta, ainda, de ver as igrejinhas da aldeia bem iluminadas e as mulheres a ir à missa de lenço amarrado na cabeça. «Como eu gosto de ver isso!»

O GRANDE OBJECTIVO DE BENVINDA MARIA

Sem poder esconder uma certa saturação por uma digressão que nessa noite já excedia os trinta dias, Benvinda Maria sentia-se, no entanto satisfeita pelo ambiente de carinho que rodeou o «seu» Rancho, tendo sempre ao lado, em apoio permanente, o representante do

Casino Solverde sr. Nelson Pais. Com a directora de «Portugal em Foco» veio também o marido, director comercial do semanário e um filho, licenciado em engenharia, que tem a seu cargo olhar pelos jovens que integram a comitiva. Explicou ele que no primeiro ano não foi fácil a sua tarefa, para tentar evitar excessos e não prejudicar aqui e no Brasil a imagem do Rancho. «Graças a Deus que tudo se passou sem problemas de maior, e hoje é com satisfação que eu digo que agrada acompanhar e orientar estas rapazes e estas moças».

Voltando ao contacto com Benvinda Maria, ouvimos dela palavras de satisfação pela viagem, dado o ambiente de carinho que sempre o rodeou o Rancho em toda a sua digressão. «Isto significa que a nossa iniciativa é válida. O nosso grande objectivo em trazer a Portugal os filhos dos portugueses, é para que estes conheçam a terra de seus pais, não perdendo, portanto as suas origens».

ALVARO GRAÇA



O estandarte da Casa de Espinho do Rio de Janeiro foi confiado a uma jovem muito bonita

ção, dois grandes artistas da terra imã, mas cujos nomes gozam entre nós de uma certa familiaridade, pela frequência e agrado das suas actuações na televisão.

São eles: Mário Gil, o intérprete «Pelos Caminhos de Portugal» que lhe deu fama e proveito e Fernanda Terramoto, que confirma no palco, através dos seus gestos, o apelido.

Tem cinco anos a vinda a Portugal do Rancho Folclórico do Rio de Janeiro. É uma iniciativa da jornalista Benvinda Maria, directora do semanário «Portugal em Foco» que se publica no Rio de Janeiro.

São, ao todo, 54 pessoas, a maioria a constituírem o Rancho, para cujo recrutamento nas diversas casas regionais, são feitas provas de selecção até se elegerem os apurados.

Disse-nos Benvinda Maria que «não há melindres na escolha», mas acrescentando que não poucas vezes «se assiste ao choro daqueles (e daquelas) que não foi possível integrar na comitiva».

É, como se deprende, uma máquina complexa, difícil de pôr

quantos enchiam o restaurante ou a «boite».

Mário Gil foi o apresentador do espectáculo não apenas em Espinho, mas também em todas as terras onde actuou o Rancho Folclórico desde que em 24 de Agosto findo deixou o Rio de Janeiro. A «tournee» quase se estendeu a todo o país.

Aos ombros dos jovens que constituem o Rancho, os estandartes das casas regionais que eles representam: Casa do Minho, Lafões, Poveiros, Trás-os-Montes, Vila da Feira, Aldeias de Portugal, Orfeão Português, Clube Português, Viseu, Federação das Associações Portuguesas, Vasco da Gama, Portugal em Foco e Espinho, além das bandeiras de Portugal e do Brasil.

Dois números representados pelo Rancho foram especialmente dedicados a Espinho, quando dançou «Nossa Senhora da Ajuda» e «Espinho é o Rio de Janeiro».

Lá, no Rio de Janeiro, também se comemoram as Festas da Ajuda, entre os espinhenses

ESCAPELADA DE RESTO EM ANTA

O Rancho Folclórico N.ª S.ª dos Altos Céus promove, sábado, às 21 horas, na sua sede (Esmojães, Anta, à feze da EN 326) uma escapelada do resto com festa.

Procurando retratar com autenticidade os costumes muito antigos da freguesia de Anta, na eira juntar-se-á um monte de espigas que homens e mulheres estonarão, ao mesmo tempo que entoarão cantares tradicionais. Depois aos cantares juntam-se as danças tradicionais e haverá distribuição de bolo quente, vinho americano e castanhas a todos os presentes.

Mas a festa não se fica por aqui, estando programada também uma actuação do rancho organizador e uma sessão dos populares cantares do de-

safo. Estarão presentes os chamados cantadores de palanque, acompanhados de violas e cavaquinhos.

Para esta iniciativa, o Rancho dos Altos Céus conta com a colaboração da Radiodifusão Portuguesa e com o apoio técnico da Federação do Folclore Português.

A entrada é livre.

AINDA A TEMPO DE VER A MOSTRA DE RUI FERNANDES

Até domingo pode ainda ver na galeria de arte Solverde (Casino) a exposição de Rui Fernandes, que ali está patente desde 28 de Setembro último.

Rui Fernandes expõe paisagens em guache, em nanquim e em lápis de cor. Expõe também um conjunto de trabalhos que designa por «Uma via erótica da cor».

ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO • ROTEIRO

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Domingo - RTP/1 - 12.00, Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 13.00, Telenovela «Origens»; 14.00, Acção de formação de professores monitores do Ciclo Preparatório TV; 18.00, Tempo dos mais novos; 18.30, Notícias; 18.45, Eurovisão (Atletismo); 19.55, O livro grande de Petete; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Campanha eleitoral para a Assembleia da República 1985; 21.00, Telenovela «Louco amor»; 21.45, Miguel Bombarda; 22.45, Crime, disse ela; 23.45, Último jornal.

RTP/2 - 19.30, Desenhos animados; 20.00, Eurovisão (Atletismo); 21.30, Recordações; 22.30, Jornal da noite.

Sábado - RTP/1 - 13.40, Tempo dos mais novos; 14.00, Dar e receber; 14.30, Circo com Dick Van Dick; 15.30, Revista de tourgs; 16.00, Reportagem do exterior; 18.30, Um planeta para

amar; 19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Magic of stars; 22.30, Infomação desportiva; 23.25, Último jornal; 23.40, Sábado especial «O polar» e «Ofício de matar».

RTP/2 - 16.30, Troféu; 20.00, Animação; 20.30, Para o melhor e para o pior; 21.30, Terra mãe.

Domingo - RTP/1 - 10.30, Setenta vezes sete; 11.00, Eucaristia dominical; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, TV rural; 13.30, Tempo dos mais novos; 15.00, Sessão da tarde - «Os gloriosos calhambeques»; 16.30, Eurovisão (Atletismo); 18.00, Top disco; 19.00, Assembleia da República 1985; «Eleições»; 20.00, Telejornal; 20.27, Boletim meteorológico; 20.30, Assembleia da República 1985 «Eleições».

RTP/2 - 14.00, Eurovisão (automobilismo - Fórmula 1); 16.00, Atletismo; 16.30, E de enlouquecer; 18.30, Eurovisão (Voleibol); 21.00, Assembleia da República 1985 «Eleições».

«NACIONAL» DA II DIVISÃO

LOUROSA, 1 — ESPINHO, 2

DESFECHO CONTRA AS PREVISÕES MAS JUSTO... E ESTIMULANTE!

Ao vencer, domingo, em Vila da Feira, o Lusitânia de Lourosa, o Sp. Espinho auto-estimulou-se e fez renascer os seus créditos.

saíres de Famalicão e do «Avenida», frente ao Fafe, e empreendeu um grande «forcing» que, logo aos 20 minutos de jogo, resultaria no desejado gol.

Palmas e abraços para Manuel Jorge o autor, mas os homens de Freitas não descansaram à sombra do precioso tento, apesar de o Lusitânia ter espervitado e procurado intensificar o ataque.

Foi, sobretudo, graças ao jogo desenvolvido nos 45 minutos iniciais que o Sp. Espinho conseguiu os dois pontos. O plantel tigre conseguia esquecer os de-

gundo tento, também saído dos pés de Manuel Jorge.

No período complementar, jogou mais quem melhor preparação física tinha, o Lusitânia, que acabaria por diminuir a desvantagem, através de Xavier. Felizmente, não mais as redes de Silvino seriam violadas.

Esta, em suma a história do jogo — um jogo que se previa com outro resultado mas que, face ao produzido por ambas as equipas em campo, teve um desfecho perfeitamente justo.

Como se disse, o jogo disputou-se em Vila da Feira, no Estádio Marcolino de Castro,

por interdição do campo de Lourosa. Sob a arbitragem de Ramiro Viana, de Braga, as equipas alinharam:

LOUROSA — Zé Manel; Mazola (Cirilo, aos 35 m), Belinha, Costa e Zé António; Ferrinho, Rodrigo e Zoran (Ezequiel, aos 35 m); Cardoso, Xavier e Coelho.

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Vítor Manuel, Vieira e Hermínio Manuel Jorge, Da Rosa (Nogueira, 60 m), e João Carlos; Luis Manuel, Zé da Pinta e Abel (Almerindo, 72 m).

J.G.J.

CAMPEONATO POPULAR

DADO O PONTAPÉ DE SAÍDA

O início do Campeonato Popular marcou a inauguração dos melhoramentos no campo do Rio Largo, um dos que serve de palco aos jogos daquele torneio.

Costa, Cunha, Teixeira I e Adão; Sá, Couto e Afonso; Silvino, Gaspar e Virgílio.

Jogaram ainda: Paulino e Leites.

Os resultados da jornada inaugural:

LEOES BAIRRISTAS — Magano; Delfim, Zeca, Vítor e Trindade; Folha, Bóia e Maganinho; Geo, Ganso e Silvério.

SERIE A

- Belenenses — Cantinho, 2-3
Ag. Paramos — Q. Paramos, 2-5
Império — Idanha, 1-1
Ag. Bairro — Estrelas, 0-2
(a) Ronda — Ass. Esmojães

Jogaram ainda: Humberto, Celestino, Félix e Bino.

Ao intervalo: 1-0.

SERIE B

- Académico — Rio Largo, 2-0
Cruzeiro — Leões, 1-3
Esperanças — Silvaldino, 3-0
Magos — Guteim, 1-1
Sp. Esmojães — Ag. Anta, 3-1

Antes do início desta partida, a equipa dos Leões Bairristas recebeu as faixas de campeão, relativas à época 1984/85. Presidiram a este acto os principais responsáveis pela Federação Popular.

(a) — Este jogo foi adiado devido à deterioração da pista de jogo.

Quando ao jogo em si, assistiu-se a uma boa partida de vencedor e os campeões da época passada a virarem o resultado na 2.ª parte, justificando a vitória.

CRUZEIRO, 1

LEOES BAIRRISTAS, 3

Jogo no campo do Regimento de Engenharia, em Paramos.

Pelo Cruzeiro, marcou Ganso; pelos Leões, Humberto (2) e Ganso.

CRUZEIRO — Teixeira II;

Arbitragem irregular.

PLACARD

Table with 2 columns: Team and Score. Includes results for various teams like Gil Vicente, Vizela, Felgueiras, etc.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like Famalicão, Fafe, Vizela, etc.

CARTÕES COLORIDOS

No jogo com o Lourosa, os «tigres» da Rosa e João Carlos viram o «amarelo». Em face disto, em matéria de cartões coloridos, o ponto da situação é o seguinte:

Amarelos: 5 (um para cada um dos seguintes jogadores: Almerindo, Vítor Manuel, Cruz, Da Rosa e João Carlos)

Vermelhos: Nenhum.

MELHORES MARCADORES

Poderíamos destacar Silvino, Vítor Manuel, Da Rosa, Abel ou Manuel Jorge. Mas a ter de fazer uma escolha, vamos pelo último até porque marcou os dois golos da vitória espinhense.

Continua, rapaz!

DESTAQUE

Manuel Jorge quebrou o enguiço e está «orgulhosamente só» na lista dos melhores marcadores espinhenses. E, o que lhe dá mais mérito, arranca logo com dois tentos.

ANTEVISÃO

O União de Paredes, que os tigres recebem no próximo sábado, era tido, antes do início do campeonato, como equipa para jogar no mar da tranquilidade.

Em boa verdade, o Sp. Espinho também foi um fracasso nas duas primeiras jornadas mas frente ao Lourosa mostrou já as suas reais qualidades.

Cremos, pois, que o Paredes vai sair do «Avenida» com o mesmo ponto que trará.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 41/85, relativo a 13 de Outubro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Table listing football clubs and their predicted performance in the Totobola competition.

FUTEBOL DE SALÃO

CAFÉ RICARDO VENCE TORNEIO DA ACADÉMICA

A representação do Café Ricardo, de Paços de Brandão, venceu o torneio de futebol de salão da Associação Académica de Espinho, que teve o seu epítelo no fim-de-semana.

ATLETISMO DO ACADÉMICO EM SANTO TIRSO

O CAE desta vez deslocou-se ao concelho de Santo Tirso, à freguesia de Vilarinho, próximo de Vizela, para tomar parte nas provas de atletismo...

Classificações dos vários escalões:

Masculinos — 7 aos 10 anos — Sandro Adílio 13.º; Carlos Manuel 30.º; Paulo Fernando 35.º; Nuno Filipe 41.º e Nuno Alexandre 46.º.

15 aos 18 anos — Agostinho Azevedo 10.º; Mário Silva 19.º; Jorge Azevedo 22.º; Manuel Azevedo 26.º e Jorge Teixeira 28.º — 3.º por equipas.

Seniores — Francisco Azevedo 23.º; Manuel Santos 24.º; Joaquim Azevedo 25.º; e Nuno Rendeiro 34.º — 5.º por equipas.

Veteranos — Rogério Alui 3.º; José Gomes 5.º; Manuel Fonseca 12.º e Alberto Silva 16.º — 3.º por equipas.

Femininos — 11 aos 14 anos: — Paula Valente 5.º; Rosa Silva 6.º; Fernanda Silva 15.º e Sónia Cristina 16.º — 3.º por equipas.

Seniores — Gracinda Azevedo 2.ª; Isabel Teixeira 3.ª e Maria Celeste 5.ª — 1.º por equipas.

No dia 27, o CAE, desloca-se novamente para aquelas paragens, mais concretamente ao concelho de Guimarães para participar em mais provas.

NACIONAL DA I DIVISÃO • NACIONAL DA I DIVISÃO

Table with 2 columns: Team and Score. Results for Nacional da I Divisão matches like Covilhã-Benfica, Setúbal-Salgueiros, etc.

Classification table for Nacional da I Divisão with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like Sporting, Porto, Guimarães, etc.

Table with 2 columns: Team and Score. Next round fixtures for Nacional da I Divisão like Benfica-Portimonense, Salgueiros-Covilhã, etc.

NÃO SÓ NO ASPECTO DESPORTIVO

TORNEIO INTERNACIONAL DE VÓLEI PARA ESQUECER

Do ponto de vista do Sporting de Espinho, o seu Torneio Internacional de Voleibol, que decorreu no pavilhão Joaquim Mo-

reira da Costa entre sexta-feira e domingo, foi para esquecer. Além do dirigente da secção Orlando Macedo ter sofrido um acidente de viação quando regressava de férias a fim de assistir ao torneio, os resultados desportivos foram maus, uma vez que os «tigres» se ficaram pelo quarto e último lugar.

Resultados - 1.ª fase - Espinho, 1-Esmoriz, 3; Académica de S. Mamede, 3-Salesianos Atocha de Madrid, 1. Apuramento do vencedor - Ac. S. Mamede, 3-Esmoriz, 2. Apuramento dos 3.º e 4.º classificados - Espinho, 0-Salesianos de Madrid, 3.

Segundo alguns especialistas, o desaire espinhense ficou a dever-se ao rejuvenescimento da equipa, agora a ser ensaiado. Naturalmente que não se pode colher de imediato os

frutos da semente agora deitada à terra...

No jogo inaugural, que pôs frente a frente os «tigres» e os seus velhos rivais do Ginásio de Esmoriz, pôde-se desde logo constatar que a forma dos homens da Barrinha era outra, até porque, em contraste com o SP. Espinho, mantém a mesma formação da última época. Ainda assim, não deixou de ser um jogo pleno de competitividade.

No jogo com os madrilenos, além da falta de rodagem de alguns elementos do «sete» espinhense, notou-se também que os «tigres» foram para o recinto de jogo já «derrotados psicologicamente», derrota essa derivada do desaire frente ao Esmoriz, que desde logo os afastou da final, e do facto de defrontar um conjunto estrangeiro.

A formação-base do Sp. Espinho foi a seguinte: António Figueiredo, António Castro, Pedro

Baptista, Avelino Azevedo, António Pinto, Filipe Vító, João Maduro, Carlos Alberto, Pedro Violas, Pedrosa e Vladislav Kustra.

Quanto ao acidente com Orlando Macedo, soubemos que regressava do Algarve e terá batido num camião, por motivos desconhecidos. No Hospital de Santo António, do Porto, teve de ser submetido a uma intervenção cirúrgica ao maxilar, além de lhe serem tratadas escoriações diversas.

Posteriormente Orlando Macedo foi transferido para o Hospital Rodrigues Semide, também no Porto, onde ficou internado.

A esposa e duas filhas viajavam também na viatura mas, segundo julgamos saber, só uma sofreu consequências do acidente: uma luxação num pé.



Foi em Sp. Espinho rejuvenescido que se apresentou neste Torneio Internacional. E do outro lado da rede estavam «velhas raposas»...

INSCRIÇÕES PARA TÊNIS NA AAE

Na secretaria do pavilhão da Associação Académica de Espinho, (AAE) encontram-se abertas as inscrições para as escolas de ténis daquela colectividade desportiva. Os interessados poderão contactar pelo telefone 724914 ou dirigirem-se ao pavilhão das 9 às 18 horas, todos os dias.

EMPES

- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

CASINO SOLVERDE ESPINHO

«DEFESA DE ESPINHO» — 2792 — 3/10/85

FRICAL — MANUSEAMENTO DE ENERGIA TÉRMICA, LIMITADA

Certifico que por escritura de 19 de Setembro de 1985, lavrada de folhas 146 verso e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 37-F, deste Cartório a cargo da Notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, Anselmo Jorge da Silva Relvas, Manuel Oliveira dos Santos e Joaquim Oliveira dos Santos, constituíram uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A denominação da sociedade é «FRICAL — MANUSEAMENTO DE ENERGIA TÉRMICA, LIMITADA», com a sua sede e estabelecimento na Rua Vinte e Três, número setecentos e setenta e três, terceiro, nesta cidade de Espinho e a sua duração é por tempo indeterminado a partir de hoje.

Parágrafo único — Por simples deliberação da Assembleia Geral a sede pode ser transferida para outro local, assim como proceder à abertura e encerramento de agências, filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação social.

Segundo — O seu objecto é

a) a execução de trabalhos de para a construção de edifícios».

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma das quotas seguintes, subscritas pelos sócios:

a) — Uma de duzentos mil escudos, do sócio Anselmo Jorge da Silva Relvas;

b) — Outra de cem mil escudos, do sócio Manuel Oliveira dos Santos;

c) — E outra também de cem mil escudos, do sócio Joaquim Oliveira dos Santos.

Quarto — Poderão ser exigidas prestações suplementares

de capital, desde que a Assembleia Geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

Quinto — A divisão e a cessão de quotas entre os sócios são livremente permitidas; quando para estranhos, só poderá ser levada a cabo a cessão de qualquer quota mediante o consentimento da sociedade, obtido por maioria em Assembleia Geral, ficando, porém, desde já reconhecido aos restantes sócios o direito de preferência na aquisição da quota cedenda, na proporção das quotas que possuem, no caso de mais de um a pretender.

Sexto — A gerência da sociedade, dispensada de caução, compete aos três sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a

representar em juízo activa e passivamente e sendo suficiente a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

Sétimo — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias, pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outras formas de convocação.

Oitavo — No caso de falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade continua com os herdeiros ou representantes do interdito ou inabilitado, por intermédio de um só que os represente e a indicar por escrito à sociedade no prazo de cento e oitenta dias.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 20 de Setembro de 1985

A Ajudanta do Cartório,
Benilde de Almeida Paiva Silva

«DEFESA DE ESPINHO» — 2792 — 3/10/85

FERNANDO LAGO & COMPANHIA, LIMITADA

Certifico, narrativamente, que por escritura de hoje, a folhas 18, verso, do livro deste cartório 60-D foi transformada na sociedade em epígrafe a anterior sociedade em nome colectivo «FERNANDO LAGO & COMPANHIA», com sede em Espinho, Rua 19, 328 a 354 a qual passou a reger-se pelos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «FERNANDO LAGO & COMPANHIA, LIMITADA», durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início, por esta nova forma jurídica, desde 1 de Outubro próximo futuro.

Segundo — A sociedade continua a ter a sua sede em Espinho, Rua 19, 328 a 354 e tem por objecto a exploração da indústria hoteleira.

Terceiro — O capital social é de 600.000\$00 de que pertencem à sócia Adelina Cabrera Fernandes Lago, em usufruto, duas quotas de 100.000\$00 cada, à sócia Maria Filomena

Medeiros Fernandes Lago uma quota de 100.000\$00 e a raiz de uma outra quota de igual montante, ao sócio José Fernando Brandão Lago uma quota de 200.000\$00 e a raiz de uma outra quota de

100.000\$00, ao sócio Cândido Cabrera Fernandes Lago o usufruto de uma quota social de 100.000\$00 e à sócia Maria Amália de Melo Dantas Lago a raiz de uma quota de 100.000\$00, capital este representado por dinheiro, já entrado na caixa social, e pelos diferentes bens do activo, conforme escrituração.

Quarto — A gerência da sociedade fica a cargo de dois sócios para o fim eleitos em assembleia geral e só com a assinatura conjunta de ambos a sociedade se obrigará validamente.

Quinto — Os sócios, quando gerentes, podem delegar os seus poderes de gerência em quem entendam, mediante procuração, e, de igual forma, mediante procuração, podem delegar, como sócios, noutros sócios, os seus direitos de participar em assembleias gerais e nas mesmas deliberar nos termos da lei.

Sexto — Não há vantagens especiais entre os sócios e os ganhos e perdas serão repartidos por eles na proporção da sua respectiva quota no capital social.

Sétimo — As assembleias

gerais, quando a lei não prescreva, imperativamente, de forma diversa, serão convocadas por carta registada e emitida com oito dias de antecedência.

Oitavo — A sociedade não se dissolve por morte interdição de sócios. Os herdeiros dos sócios falecidos tomarão na sociedade a posição correspondente mas deverão fazer-se representar por um só deles enquanto a quota não for partilhada ou seja mantida na indivisão e o interdito será representado por quem de direito.

Nono — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento dos não cedentes.

MAIS CERTIFICO que pela mesma escritura o sócio dr. José Fernando Brandão Lago dividiu a referida sua quota de 200.000\$00 em duas iguais de

100.000\$00 cada uma reservando uma para si e cedendo a outra, pelo seu valor nominal, à outorgante da mesma escritura Maria de Jesus Queirós.

FINALMENTE, certifico que, em consequência desta cessão, foi dada nova redacção ao artigo terceiro, assim:

Terceiro — O capital social, é de 600.000\$00, sendo o usufruto de duas quotas de 100.000\$00 pertença da sócia Adelina Cabrera Fernandes Lago, duas quotas de 100.000\$00 pertença da sócia Maria Filomena Medeiros Fernandes Lago, sendo uma em propriedade plena e outra em raiz, duas quotas de 100.000\$00 ao sócio José Fernando Brandão Lago, sendo uma em propriedade plena e outra em raiz, o usu-

fruto de uma quota de 100.000\$00 pertença do sócio Cândido Cabrera Fernandes Lago, a raiz de uma quota de 100.000\$00 pertença da sócia Maria Amália de Melo Dantas Lago e uma outra de 100.000\$00 pertença da sócia Maria de Jesus Queirós, capital este representado por dinheiro, já entrado na caixa social e pelos diferentes bens do activo, conforme escrituração.

Está conforme o original. Espinho e cartório notarial a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, vinte e seis de Setembro de mil novecentos oitenta e cinco

A Ajudanta do cartório,
MARCELINA DOS SANTOS FERREIRA COELHO

AGÊNCIA FUNERÁRIA

N.º SR.ª D'AJUDA

De: SANCEBAS & LUÍS ALVES

- FUNERAIS COMPLETOS C/ CARRO PRÓPRIO
- TRANSLADAÇÕES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

Se tiver a infelicidade de necessitar dos nossos serviços, consulte-nos
LARGO DO RIO LARGO, 12 — 4500 ESPINHO
 Telef.: 725129 ou P.F. 721787

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
 — TELEF. 724909 —

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆
 Especialista no Instituto Português de Oncologia
 Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telef. 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
 NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telef. 722718
 (Edifício INVESTIF)

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
 ESPINHO

CARPINTARIA E MARCENARIA

MANUEL RODRIGUES

SITUADA NA RUA CHÃO DE ALÉM-CASSUFAS

ESPECIALIZADA EM:
 MÓVEIS DE COZINHA
 E CARPINTARIA EM GERAL

SERVIÇOS COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
 ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

TELEFONE, 723976

SALVE 5/10/85

NOÉMIA DOMINGUES RAMOS



Sua nora, filho e netos, na passagem do seu aniversário, desejam-lhe muitas felicidades, na companhia de todos e longos anos de vida.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LARA EM S.º TR.º DE OLEIROS
 a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.
 Servidos por transportes colectivos a todas as horas.
LOCAL PRIVILEGIADO
 Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM

CRÉDITO GRATUITO

RAICA SALDOS

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR

Rua 12 n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
 SERVIÇO RÁPIDO

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528
 Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203

ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
 Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
 Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

JORNAL «DEFESA DE ESPINHO» A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

TRAVANCAUTO

Comércio de Automóveis, Tractores e Alfiás Agrícolas, Lda.

Lugar da Estrada - Travanca - Telef. 33769 - 4520 Feira

Agentes de TRACTORES, MOTOCULTORES e MOTOCULTIVADORES da consagrada marca

equipados com os famosos motores

PASQUALI LOMBARDINI

VENDE TODA A CLASSE DE ALFIAS AGRÍCOLAS E REBOQUES DE TRACTORES, MOTOCULTORES E MOTOCULTIVADORES.

SERVIÇO ESPECIALIZADO DIESEL • GRANDE STOCK DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

OFICINA DE AUTOMÓVEIS LIGEIRAS E PESADAS; VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS.

VISITE ESTA CASA ONDE ENCONTRARÁ PREÇOS ESPECIAIS E CONTARÁ COM UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESSA QUE SE PODERÁ ESTENDER AO PRÓPRIO DOMICÍLIO DO EXMO. CLIENTE.

ESTABELECIMENTOS



Sempre perto de si !!!

JDM

período de promoção
de 30 Set. a 19 Out.

• Papel higiénico
china/duplo
36\$60

• Pink Lotion Familiar — Leite Tónico
174\$90 e 190\$90

• Ajax-Limpa Vidros
52\$50

• Arroz agulha
1 kg.
164\$00

• Polvo caldeirada Pitêu
94\$90

• Lulas recheadas Pitêu
81\$50

• Azeite 1l Lusito/Vidro
322\$50

• Vinho Verde Amarante
branco e tinto
282\$50

• Drops Sortido Luxo-Águia
100 grs.
32\$90

• Farinha Flor
1/2 kg.
45\$90

• Cevada Gama
250 grs.
19\$50

218\$00

• Espumante
chummy champ

• Harpic Pó n.º 12
e Lexívia
143\$00

• Autobrilhante Nugget
— Preto
— Castanho
— Neutro
— Azul
— Vermelho
72\$50

• Salsichas Nobre
4 pares
71\$50

• Corn Flakes
SNAPPS
278\$90

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

A V I S O

SECÇÕES DE VOTO A FUNCIONAR NO MUNICÍPIO DE ESPINHO NAS ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, A REALIZAR EM 6/10/85, COM A INDICAÇÃO DOS LOCAIS ONDE FUNCIONARÃO BEM COMO DOS ELEITORES QUE EM CADA UMA DELAS EXERCERÃO O SEU DIREITO DE VOTO.

FREGUESIA DE ANTA

| Secção N.º | Local de Funcionamento | Número dos Eleitores |
|------------|--------------------------------|----------------------|
| 1 | Junta de Freguesia | De 1 a 846 |
| 2 | Escola Primária do Souto | 847 a 1709 |
| 3 | Escola Primária do Souto | 1710 a 2572 |
| 4 | Salão Paroquial de Anta | 2573 a 3420 |
| 5 | Sede Magos Futebol Clube | 3421 a 4276 |
| 6 | Sede Tuna Musical Anta — Souto | 4277 a 5106 |
| 7 | As. S.M.F.S. Francisco Assis | 5107 a 5832 |
| 8 | Salão Paroquial de Anta | 5833 a 6235 |

FREGUESIA DE ESPINHO:

| | | |
|----|---------------------------|--------------|
| 1 | Câmara Municipal | 1 a 810 |
| 2 | Câmara Municipal | 811 a 1623 |
| 3 | Escola Primária da Rua 19 | 1625 a 2438 |
| 4 | Escola Primária da Rua 19 | 2439 a 3252 |
| 5 | Escola Primária da Rua 29 | 3254 a 4068 |
| 6 | Escola Primária da Rua 29 | 4069 a 4881 |
| 7 | Escola Primária da Rua 29 | 4882 a 5695 |
| 8 | Escola Primária da Rua 29 | 5697 a 6509 |
| 9 | Escola Primária da Rua 22 | 6510 a 7322 |
| 10 | Escola Primária da Rua 22 | 7323 a 8136 |
| 11 | Escola Primária da Rua 23 | 8137 a 8950 |
| 12 | Escola Primária da Rua 23 | 8951 a 9738 |
| 13 | Escola Ind. e Comercial | 9739 a 10561 |

Espinho, 19 de Setembro de 1985

| Secção N.º | Local de Funcionamento | Número dos Eleitores |
|------------|-------------------------|----------------------|
| 14 | Escola Ind. e Comercial | De 10562 a 11168 |
| 15 | Escola Ind. e Comercial | 11169 a 11933 |

FREGUESIA DE GUETIM:

| | | |
|---|-----------------|------------|
| 1 | Escola Primária | 1 a 584 |
| 2 | Escola Primária | 585 a 1164 |

FREGUESIA DE PARAMOS:

| | | |
|---|--------------------------------|-------------|
| 1 | Escola Primária da Corguedoura | 1 a 859 |
| 2 | Escola Primária da Bouça | 860 a 1717 |
| 3 | Junta de Freguesia | 1718 a 2660 |

FREGUESIA DE SILVALDE:

| | | |
|---|-----------------------------|-------------|
| 1 | Junta de Freguesia | 1 a 856 |
| 2 | Escola Primária Silvaldinho | 857 a 1705 |
| 3 | Escola Primária Silvaldinho | 1706 a 2552 |
| 4 | Escola Primária Silvaldinho | 2553 a 3412 |
| 5 | Salão Paroquial | 3413 a 4251 |
| 6 | Salão Paroquial | 4252 a 5031 |
| 7 | Salão Paroquial | 5032 a 5520 |

O Presidente da Câmara,
Artur Pereira Bárto

ANTIGA E MÍSTICA ORDEM ROSAE-CRUCIS

Se se sente atraído pelo pensamento místico ou se busca com sinceridade a grande sabedoria e poder conhecidos por esta organização fraternal desde há séculos, peça informações para:

ORDEM ROSACRUZ - AMORC
Apartado 262 — 4004 PORTO Codex

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO, L.

«Defesa de Espinho» — N.º 2792 — 3-10-85

MINISTÉRIO DO MAR DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PROJECTOS E OBRAS **ANÚNCIO**

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE UM ESPORÃO A SUL DA OBRA N.º 4 DA DEFESA DA COSTA DE ESPINHO (PARAMOS)»

Caução provisória 1 000 000\$00
Base de licitação 40 000 000\$00

Conjunto das principais obras a realizar:

— Um esporão de enrocamento frente à praia de Paramos com o comprimento de 300 m, atingindo a cabeça cotas da ordem dos (— 2.00 m) Z.H.

Alvará exigido: 2.ª subcategoria da II categoria e classe de valor igual ou superior ao da proposta.

As propostas deverão ser apresentadas na Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, Avenida Elias Garcia, 103, 1000 Lisboa, até às 17 horas do dia 29 de Outubro de 1985.

A abertura das propostas realizar-se-á no dia 30 de Outubro, às 15 horas, no mesmo local, onde poderá ser consultado o Processo de Concurso, todos os dias úteis durante as horas de expediente.

O Processo de Concurso completo poder-se-á obter na Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos.

Lisboa, 19 de Outubro de 1985

O Engenheiro Subdirector-Geral de Portos,
Eurico Pires Carrondo Tomé

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL **EDITAL - 83/85**

ARTUR PEREIRA BÁRTOLO, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço público que esta Câmara Municipal em sua reunião de 13 do corrente, deliberou abrir concurso público para «ADJUDICAÇÃO DE 13 METROS DE BANCA DESTINADOS À VENDA DE FRUTAS E LEGUMES, 4 METROS DE CANTEIRO DESTINADOS À VENDA DE FLORES, 2 METROS DE CANTEIRO DESTINADOS À VENDA DE FLORES, FRUTAS E LEGUMES NO MERCADO DIÁRIO» e «6 LOJAS DESTINADAS À VENDA DE FRUTAS, LEGUMES E OUTROS NO MERCADO DIÁRIO DA LOTA», pelo prazo de 30 dias, a contar desta data.

Dentro do referido prazo, devem os interessados apresentar proposta em carta lacrada, com a identificação completa e indicação do referido concurso, dentro das horas normais de expediente.

Em caso de igualdade de propostas haverá lugar a licitação verbal. A abertura das propostas far-se-á na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «Maré Viva» e «Defesa de Espinho».

E eu (assinatura ilegível), Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho, 25 de Setembro de 1985

O Presidente da Câmara,
Artur Pereira Bárto

CENTRO SOCIAL LUSO-VENEZUELANO

— Sede Provisória: Rua 16, n.º 339 —
4500 ESPINHO - Portugal
COMISSÃO INSTALADORA

CONVOCATÓRIA

1.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o artigo 31.º dos Estatutos, convoco todos os senhores associados no gozo dos seus direitos, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Salão Paroquial de Anta, Espinho, pelas 21 horas do dia 18 de Outubro do corrente ano.

ORDEM DE TRABALHOS:

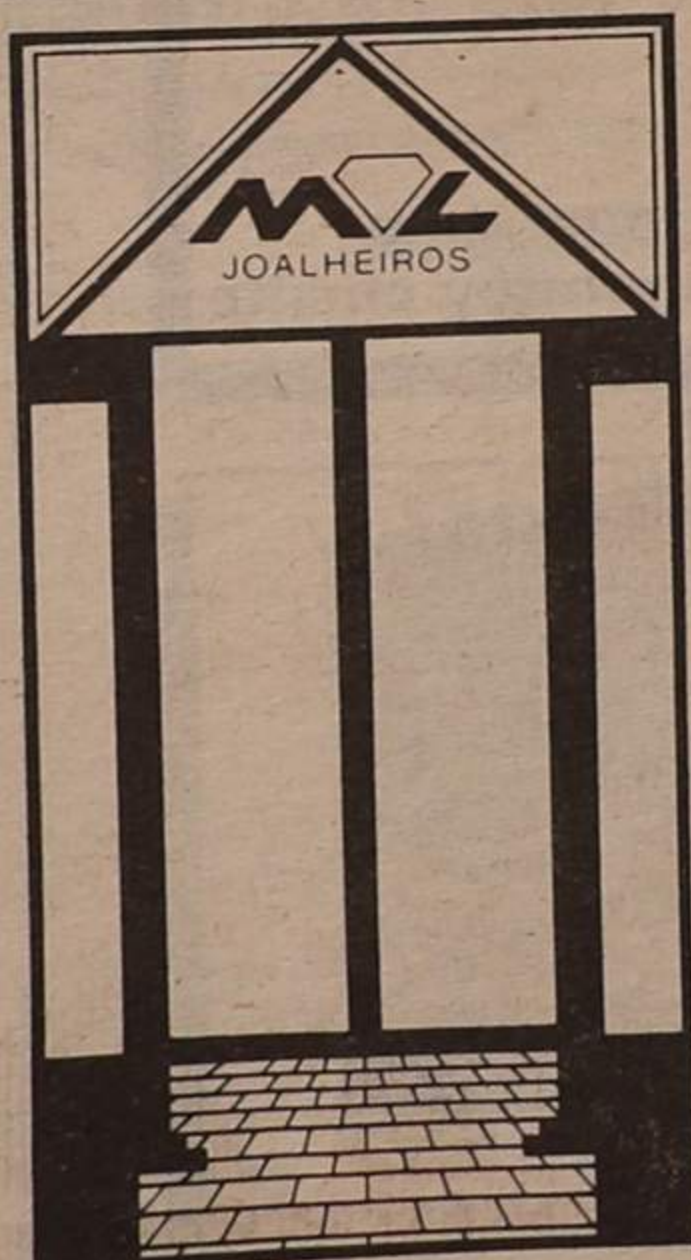
- 1.º — Eleição dos Corpos Gerentes e Acto de Posse dos mesmos.
- 2.º — Apresentação do relatório de contas respeitantes à Gerência da Comissão Instaladora para discussão e aprovação.
- 3.º — Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Se à hora marcada não estiver presente metade dos sócios, a Assembleia reunirá 30 minutos mais tarde, com qualquer número de Associados (Art.º 19.º dos Estatutos).

Será dado um prazo até ao dia 11 de Outubro do corrente ano, a todos os Sócios que queiram apresentar listas para a Eleição dos Corpos Gerentes.

Espinho, 27 de Setembro de 1985

O Presidente da Comissão Instaladora,
Manuel Ferreira dos Santos



JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

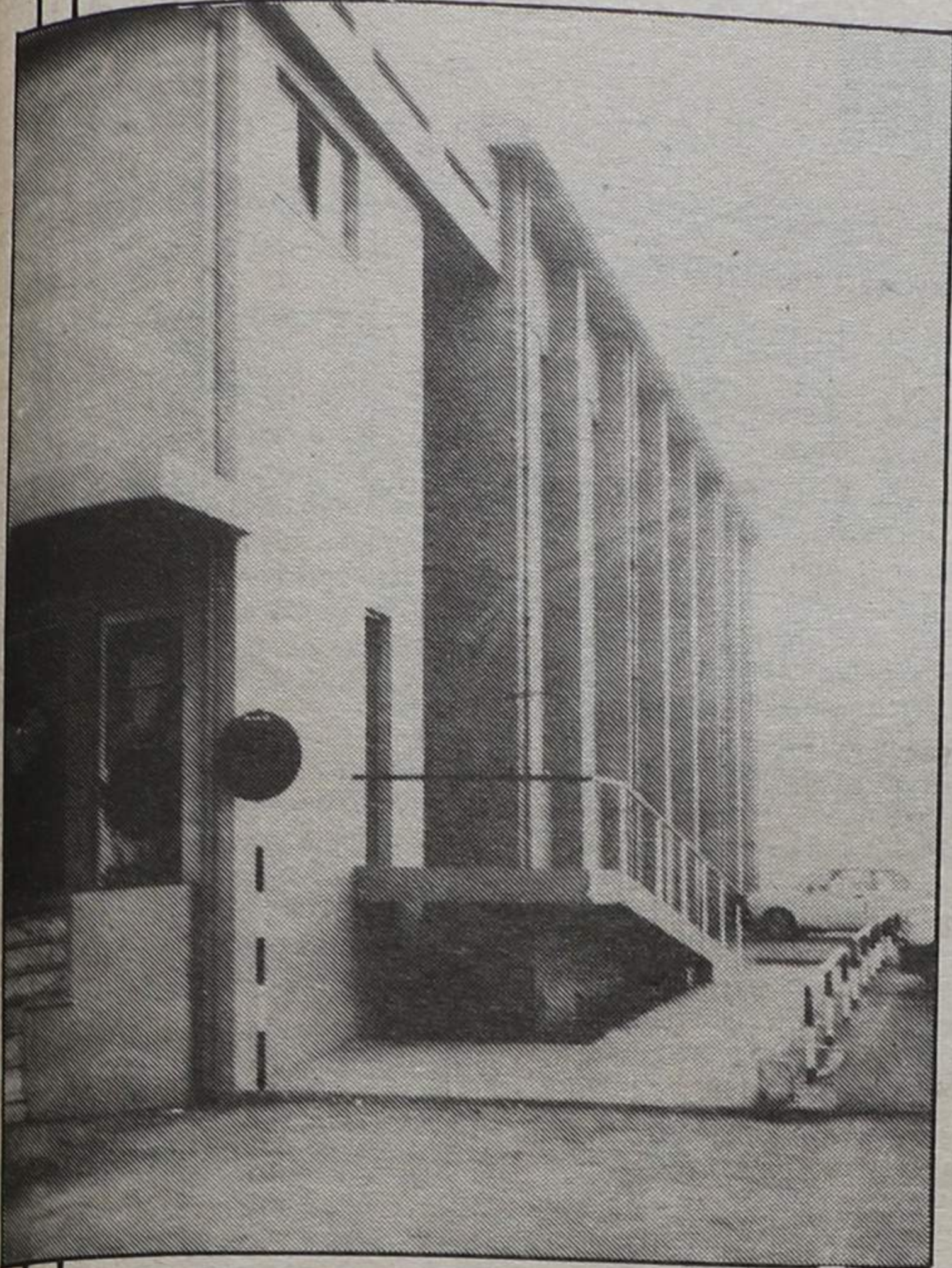
LOJA 15 * 4500 ESPINHO
CODEX 323 * TEL. 723567



CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
AMADEUS — M/ 12 anos
Às 24 h — **TERROR NO HOSPITAL** — I. M/ 18 anos
De 4 a 10 — **REACÇÃO EM CADEIA** — M/ 12 anos
Sexta-feira, às 24 h — **A RAPARIGA DE TRIESTE**
M/ 16 anos
Sábado, às 24 h — **O EXPRESSO DE CHICAGO**
N. A. M/ 13 anos
Domingo, às 11 h — **Matinée Infantil**
A CAIXINHA DAS SURPRESAS — Todos

PAR... LAMENTO



**CARROS
«ENTOPEM»
RAMPA
PARA
DEFICIENTES**

A rampa que vemos na foto é a que permite o acesso de deficientes ao balneário marinho.

Não obstante a existência no local de uma placa que proibe o estacionamento, não raras vezes ali se vêem automóveis parados, dificultando a passagem aos deficientes.

Além de maior fiscalização policial no local, o que se pede é que ali seja colocado um aviso ou sinal gráfico que informe os mais distraídos do objectivo da rampa. Talvez assim acabem por procurar outro local para estacionar.

CRISE NO SPORTING DE ESPINHO?

**AMÉRICO PADRÃO QUER SAIR
MAS OS COLEGAS NÃO «DEIXAM»**

Américo Padrão está hospitalizado, no Porto, tendo sido sujeito a intervenção cirúrgica na tarde de terça-feira. O presidente do Sporting de Espinho já há muito que sofre de um mal no pescoço, um mal que é visível e cujo tratamento e cura tem vindo a adiar. No entanto, a conselho do seu médico assistente, Américo Padrão decidiu-se, finalmente pelo combate à doença, que não sendo preocupante é, no entanto, incómoda.

Foi ainda o seu médico a «receitar-lhe» repouso absoluto durante algum tempo e o abandono do seu cargo no clube, dado o desgaste a que estava sujeito.

É na sequência de tudo isso que surge o pedido de demissão desse homem bom da cidade, a quem foram confiados os destinos

do clube mais representativo de Espinho em momento difícil da sua história, operando, a pesar disso, o chamado «Milagre do Avenida». Sem Américo Padrão talvez que os «tigres» não tivessem o estádio que hoje têm. Não tinham, com certeza.

Porque reconhecem os méritos do presidente e sentem a crise que a sua ausência poderá vir a provocar, os colegas da direcção, ao mesmo tempo que elegiam Rolando de Sousa para o substituir temporariamente, iniciavam diligências no sentido de virem a demover Américo Padrão das intenções por ele manifestadas por escrito e dirigidas a diversas pessoas em jeito de despedida. A notícia, com os dados possíveis, aí fica. Resta-nos desejar a Américo Padrão rápido restabelecimento.

**TAÇA DA AFA
PARA ÁGUEDA**

O Sp. Espinho deixou fugir a Taça Associação de Futebol de Aveiro, ao ser derrotado, na

**«TIGRES» DERROTADOS
NA FINAL PELO RECREIO**

final, pelo Recreio de Agueda quinta-feira, no Estádio Mário Duarte, em Aveiro. O jogo disputou-se, na última

TERMINOU MAIS UM ANO DE MISSÕES

«CORVO» LOCALIZOU 168 FOGOS EM 2 MESES

Durante cerca de dois meses, os aeroclubes de Espinho e Viseu foram responsáveis pela observação da Rota Vouga, efectuando voos sobre aquela zona no sentido de detectar incêndios e auxiliar a combatê-los. Assim, ao contrário dos anos anteriores, o «Corvo» foi dividido entre aqueles aeroclubes.

Os 19 pilotos (ou observadores) que descolaram do Aeroclube da Costa Verde, Em Espinho, nas 21 missões

(no total foram 23 no período compreendido entre 27 de Julho e 30 de Setembro) detectaram 168 fogos, fazendo 52,5 horas de voo. Só no dia 31 de Agosto passado, o «Corvo» espinhense localizou 21 incêndios, três dos quais comunicados em primeira mão nos bombeiros.

Diminuídas as missões em um terço, comparativamente ao ano anterior, verifica-se um aumento considerável de focos de incêndios. Isto, porque, com essa diminuição, foram

detectados muitos incêndios, o que prova que, caso se fizesse o mesmo período do ano passado, infelizmente maior seria o número de fogos localizados.

As maiores dificuldades, com que o Aeroclube da Costa Verde se deparou dizem respeito às más condições atmosféricas — que chegam a impedir a realização dos voos — e a falta de segurança na pista. Com efeito, a constante existência de neblina e a

circulação de viaturas na pista, levaram a que, muitas vezes, os pilotos temessem aterrar. Uma lacuna que urge resolver.

Embora haja quem não veja com bons olhos as missões executadas pelos aeroclubes — cujo ponto central se situa em Leirosa —, a verdade é que eles têm vindo a desempenhar um papel importante no combate aos incêndios. E mesmo assim, este ano, malogradamente, foi negro para as nossas já tão devastadas florestas.

AGENDA

FARMÁCIAS

TURNO «C» — QUINTA-FEIRA: «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone, 720250; **SEXTA-FEIRA:** «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone, 720320; **SÁBADO:** «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone, 720092; **DOMINGO:** «Telxofra», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone, 720352; **SEGUNDA-FEIRA:** «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone, 720331; **TERÇA-FEIRA:** «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone, 720250; **QUARTA-FEIRA:** «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone, 720320.

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graciosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ Radiotáxis (Central) 720118 □ Repartição de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estação dos Correios 720335 □ Defesa de Espinho 721525.

Classificados

ARMAZEM COM 600 M2. Com 2 portões de 4 m de altura junto ao Cemitério. Renda 60 c. Telef. 720325.

BOA MESA

A VARINA — Almoços — jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO.

COMPRAS

COMPRA-SE TERRENO C/ + de 2.000 m2. Arredores de Espinho. Não é necessário ser em zona de construção. Telef. 720325

ENSINO

DÃO-SE EXPLICAÇÕES — Matemática, Física e Ciências, do Ciclo Preparatório ao 11.º ano de escolaridade. Contactar telef. 722413 de Espinho.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295 — 2.º Esq.º — Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA — Médico especialista doenças do coração. Carreira hospitalar — C.H.A.N., Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz — Castanheiros — Telef. 72579 — ESPINHO — Policlínica — Rua 14, n.º 437 — Telef. 723398 — S. JOÃO DA

MADEIRA — Av. B. Araújo, 91 — 1.º Esq.º — Telef. 27864 — Dias úteis, das 14 às 20 horas.

SERVIÇOS

VITOR SALVADOR MOREIRA DA COSTA — Desenhador da construção civil. Desenhos de arquitectura, betão armado e equipamento de interiores. Rua 15, n.º 891 — Telef. 720728 — Espinho.

TRESPASSES

PASSA-SE CAFÉ SNACK-BAR — Com Salão de Jogos «Brisa do Mar». Rua 19 n.º 815. Por motivo de retirada. Contactar Telef. 722675 ou no local.

PASSA-SE CHARCUTARIA — Rua 19 n.º 855 — Centro Comercial Sol Mar Loja L. Motivo de Viagem. Telef. 725425.

VENDAS

APARTAMENTO T3 — R/C a estrear. Alcatifado, empapelado com bons roupeiros, fogão e sala. Informa no local, das 15 às 18 horas; Rua 33, n.º 1217, ou Telef. 7624446

VIVENDA — Com 300 m2 de área + arrumos de 70 m2 e quintal. 6.000 c — Telef. 720325

VIVENDA GEMINADA — Com cave ampla e quintal, 6.500 c. Telef. 720325

ANDAR T3 — Com quintal, r/c. Entre as Ruas 33 e 31 — 3.500 c. Telef. 720325

EMPILHADOR TOYOTA — A gás, 1500 Kgs, 500 c., Telef. 720325

**SÓ
277\$50**

**MARIA EMÍLIA DA SILVA
QUINTAS**

2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua inconsolada família, sufragando a alma da querida extinta, manda celebrar missa no próximo dia 9, quarta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz desta cidade, confessando-se antecipadamente grata a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignem assistir a este piedoso acto.



ROSA DA CONCEIÇÃO

AGRADECIMENTO

Sua filha, Maria Amélia Pereira da Conceição, seu genro, Emídio Pinto de Oliveira e seus dois netos vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.



**FERNANDO GOMES
DOMINGUES**

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral do saudoso extinto, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.



RECORDADO PELO FILHO

BEKA

UM POETA VERSÁTIL HOMEM ESPECIAL

«Dez palheiros na praia, junto ao mar. / Um ponto. Um nada, nessa imensidade... / Nasce Espinho: sua sina é não parar. / Até chegar à meta - Ser cidade!» (Beka).

Alberto Brandão Barbosa (Beka), nasceu em Rio Meão, no ano de 1897. Conhecido pela sua poesia de gazetilha e pelas várias peças de teatro que escreveu - e que se celebrizaram -, Beka mostra bem, através das belas quadras populares que nos deixou, a sua grande afeição por Espinho. Terra a que se dedicou de corpo inteiro. Falecido há sete anos (28 de Maio de 1978), Beka continua a ser saudade no peito daqueles que com ele conviveram. Por isso, através de seu filho, Nuno Barbosa, nosso compa-

Durante algum tempo, as «Gazetilhas» de Alberto Barbosa foram tema nas páginas do nosso jornal. Todavia, Beka cedo mostraria a sua versatilidade. Com 18 anos de idade, ao lado de Mário Valente - «o seu maior amigo» - escreveu a revista «Peta e Beta» e, mais tarde, com a colaboração de outros espinhenses, «Free-Kick». Eram peças teatrais de crítica social a factos de Espinho. Mas Alberto Barbosa escreveria, também, letras de músicas com que concorreu, por várias vezes, a festivais da canção da Costa Verde. Nuno recorda um grupo espanhol, «Hemanas Belavente», que gravaram um disco com letra da autoria de Beka. E não negava escrever versos para livros de final de curso. Moreira

qualquer problema que surgisse com aqueles serviços, sem olhar a horas. Nuno conta-nos que seu pai, após ter sido reformado, se «sentia mal por não fazer nada». Na altura da sua retirada, Beka seria alvo de uma homenagem no salão nobre do edifício dos Serviços. Funcionários, colegas de trabalho, espinhenses, dariam o seu abraço caloroso a um homem por quem sentiam afeição. O presidente da Câmara de então, António Pereira Pinho e o vice-presidente, Jerónimo Reis, juntaram-se a este acto de homenagem. «Defesa de Espinho», na sua edição de 9 de Julho de 1967, escreveria:

«Por ter atingido o limite de idade, foi ontem homenageado nos Serviços Municipalizados de Espinho, de que é director, Alberto Barbosa. (...) Muito haverá ainda a esperar da perene mocidade de Alberto Barbosa, espinhense pelo coração e pelo direito que conquistou aos primeiros lugares dos verdadeiros amigos de Espinho».

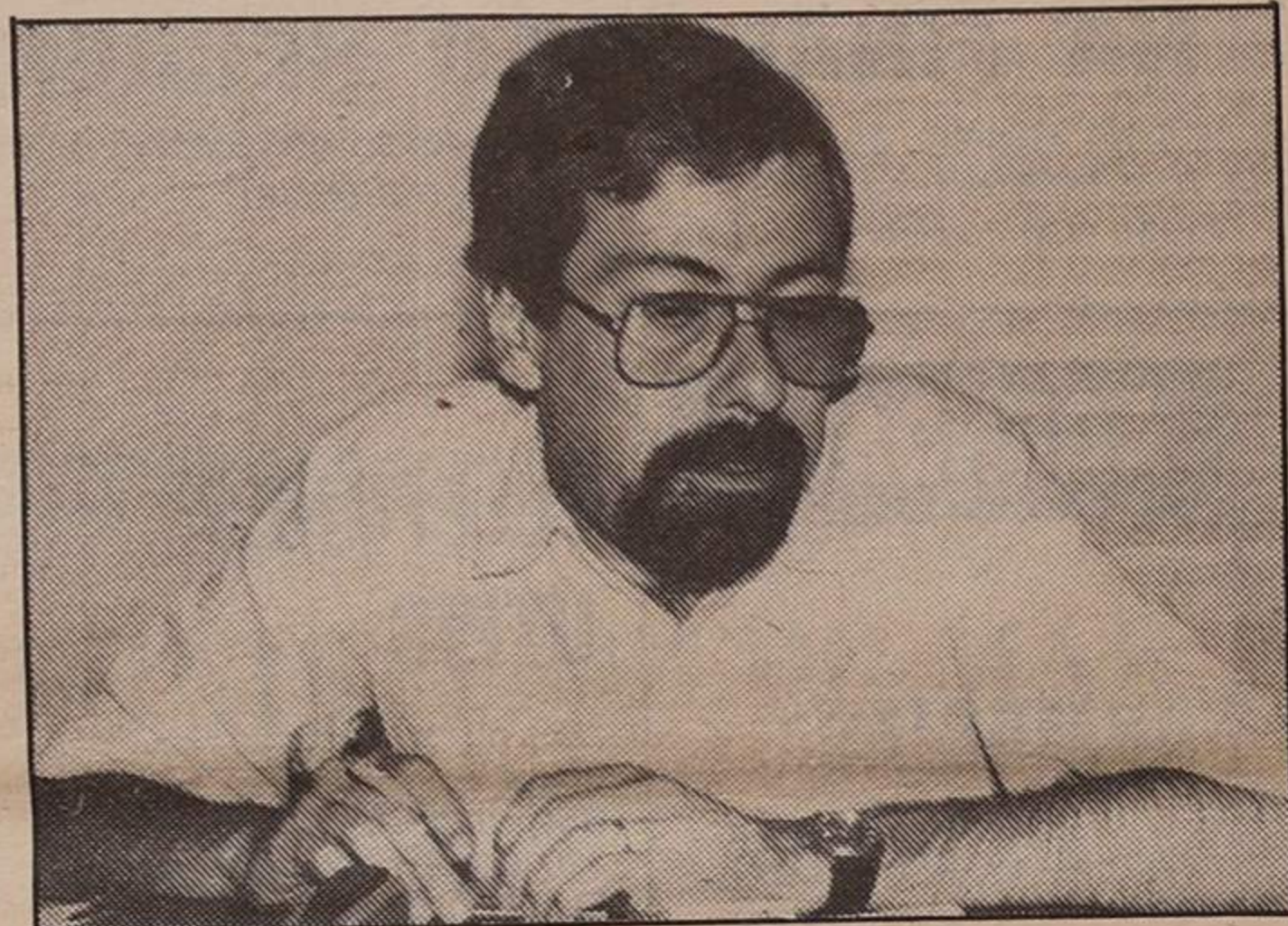
Intrínsecamente «um homem da oposição ao regime de então», Beka não era muito ligado à política. Nuno afirma: «Ficou comovido com o 25 de Abril e votou em Humberto Delgado. Contudo, gostava de ser um observador. Lia dois jornais por dia e a sua crítica tanto apontava problemas locais como nacionais».

Em 28 de Maio de 1978, Alberto Brandão Barbosa falecia. Nuno Barbosa estava a passar férias no Gerês quando soube que seu pai se sentira mal. Era um sábado. No dia seguinte, Beka partia. Recordando-o, Nuno conta-nos um episódio curioso. Que ele ouvira de seu pai, cheio de bom humor.

«Uma noite, meu pai regressava a casa e encontrou o único guarda na altura, o Bonson. Puseram-se a conversar e o meu pai perguntava-lhe se havia muitos assaltos. O guarda respondeu que estava tudo calmo. Nesse preciso momento, assaltavam a capoeira da minha casa de onde levaram galinhas, patos, coelhos, tudo».

«Fou lugar, foi freguesia, / Foi vila! - Abrindo caminho, / Pode gritar neste dia: / - Viva a cidade de Espinho!...».

MARGARIDA FONSECA



Nuno Barbosa, filho de Beka, recorda: «Era uma pessoa especial, diferente das outras» (Foto de José Oliveira)

nheiro de jornalismo, ficamos a conhecer melhor um nome sempre lembrado.

«Recordo-o como um homem porreiro. Com uma ironia muito peculiar e um óptimo humor. Era uma pessoa especial, diferente das outras. Talvez porque levava a vida com calma. Ponderava as coisas e as respostas vinham sempre no tempo certo. Tinha uma saúde de ferro e gostava muito de comer. A Natureza atraía-o muito. Durante onze anos, iam os sempre passar o mês de Setembro ao Gerês. Ai, meu pai gostava de andar a pé durante horas. Gostava mesmo da Natureza.»

Filho único do segundo casamento de Beka, Nuno diz ter herdado dele a calma. Mas não a veia poética. Veia que o levava a escrever até altas horas da noite quando as «gazetilhas» não saíam como queria.

da Costa e Napoleão Amorim têm, com certeza, os seus livros e os poemas de Beka.

Homem sempre pronto a colaborar - uma afinidade com o arquitecto Jerónimo Reis, um amigo que lhe depositava, todos os anos, um cravo na campã -, Beka fez parte de vários grupos de animação. Caso de «A alegre mocidade». Quando presidente da Comissão de Festas de Verão, Alberto Barbosa criaria os concursos hípicos em Espinho. Por volta de 1966, incentivaría os concursos de automóveis antigos. Nome por entre os dirigentes do Sporting Clube de Espinho, Beka não ia ao futebol. «Dizia que dava azar ao Espinho».

Após 47 anos como director-delegado dos Serviços Municipalizados de Espinho, Beka seria reformado, já que atingia o limite de idade. Contabilista - terminou o curso no Porto -, era um homem sempre disposto a resolver

PARA UMA MONOGRAFIA DE GUETIM

AMARO RODRIGUES

De lembrança a velhos e informações a novos, de um costume antigo que na nossa freguesia havia - não vai ainda muitos anos é o ensaio d'hoje.

Espinho e demais aglomerados urbanos da orla marítima, ufanam-se de, em amostras etnográficas que realizam, exporem o como e o búzio, como instrumento e símbolo piscatórios: os chamadouros.

Guetim, terra do interior sem mar que a bordeje, não é - nem nunca foi, ao que me conste em séculos próximos - terra de vareiros. Todavia, até há bem poucos anos atrás, em casa - sim - casa-sim, de chefe de família que se presasse de ser homem havia, também, tais instrumentos.

Por que razão os possuía, então, o guetinense, se não se dedicava a iguais lides?...

... Em pleno dia, das bandas do mar, para as terras do interior - nesses outros tempos, de que vos falo - é que amiadadas vezes, em épocas compassadas e bem definidas, vinha o som rouco do cornio ou do búzio a ser soprado. Seria entendido pelas gentes campesinas d'então - nomeadamente por aquelas que tendo gado, andassem no arasto das redes - como sinal informativo de que a campanha ia ao mar: era o dar parte ao gado.

De dia, tocava o vareiro por dever! De noite, como adiante verá, amigo leitor, tocava o campesino por tradição!

... Em plena madrugada, sentir-se o homem do mar incomodado em seu descanso por iguais sons - embora, diga-se, mais espalhafatosos e acompanhados de prantos muito choramíngados -, que ao seu humilde palheiro chegavam idos, agora, das terras do interior, não era coisa que lhe desse preocupação. Era talvez um acordar com agrado esse ser, que, ele sabendo-lhe o significado picante, sempre devia acotovelar a sua patroa e dizer-lhe mansamente aos ouvidos: - Tu não ouves? Lá p'ra riba não deixam descansar o povo! Sabes, mulher, quem anda p'ra casar?...

Tinha o vareiro razão! O povo nessas noites em que os mordomos entendiam servir as «festas», não tinha ordem de pôr

olho. A tradição assim o mandava!

Havia quem gostasse e havia quem não gostasse desse «não deixar dormir. Gostos, sempre ouvi dizer, não se discutem. Se um guetinense, embora não participante nessas andanças era dos que gostava da coisa, não lhe causava arrelia alguma o bocado das noites perdidas de papo p'ró ar a ouvir na cama tais concertos. Até era homem para comentar ao outro dia p'ros da súcia entre dois copos na tasca, em tom de galhofa: - Deixa estar que esses vão bem festejados!... Eu não era dos tais, tínhamos o caldo entomado! - Carvalho, carvalho!... Tanto toque, tanta merda! Olha s'isto tem jeito! A gente querer descansar e não poder...

... Tanto toque...

Sendo do nosso conhecimento que Guetim, nunca foi chouto de musicólogos, que levava então alguns habitantes seus, a que em certas datas saíssem porquioras para o reliento da noite e começassem de fazer tais tocatas a como e búzio, quando tinham boa palha na cama? Seria Guetim, porventura, terra de tolos nascidos, ou, por essas certas alturas, a lua lhes fazia mexida ao entendimento?

Nem uma coisa nem outra: era antes o respeito que se devia aos viúvos casamenteiros cá na terra!

Farejasse alguém, que havia entendimento entre viúva e viúvo para próximo casamento, que a nova corria cedo de boca em boca dos nossos homens e estes começavam de em segredo desembulhar do papel de jornal os «instrumentos» e, de afinarem as gargantas com uns canecores para as festas que em breve se fariam.

Em tais ocasiões, a cada um o seu saber! Tocava uns, carpiam outros, que tocar os comos sem pranto, era coisa impensável! Quanto mais barulho, melhor! Não importava o desafinação, que tais tocatas não tinham regente coordenador. Além do mais, os músicos e verónicas dispunham-se em suas santas vontades, escondidos nas sombras nocturnas dos terrenos, cada um tentando fazer o seu melhor.

Lá diz o ditado, quando faz sol e chove ao mesmo tempo: sol e

chuva, casamento de viúva. Dizia e diz o ditado, porque os ditados antigos são sempre novos: as tradições é que de antigas, antigas ficam, se ninguém lhes der seguimento. Esta, a de tocar os comos aos viúvos, de velha caiu de podre, entre a nossa comunidade!

Continuo, porém, a acreditar, que não morreu de vez e, que num futuro próximo vai renascer com redobradas energias: a questão é que os guetinenses que se prezem de amar a sua terra e as suas tradições, a tragam de volta.

O letargo, todavia, começa a ser já preocupante! Se não me foge a memória, uma das últimas vezes que a tradição se fez presente e que homens nossos resolveram sair para fazer festa rija - em plena tarde, note-se - foi no ano de 1970: assim o atesta a memória gravada a canivete, na casca de um «clipe» no cimo da Pedra do Gato.

Quantos búzios ainda estão a bom recato? O de meu pai - partido no cu - encontra-se no meu mini-museu, para o que der e vier!... Pode ser que a tradição entretanto se levante... Ocasões não faltarão.

Ah! Guetinenses d'um raio! Em frente! Medo de quê?... A guarda e a penicada, também, fazem parte da tradição!

UM LIVRO: «A EUROPA DIVIDIDA 1559-1598»

J. H. Eliot, especialista da época histórica que se seguiu à Reforma, e professor em Londres. Em «A Europa Dividida», analisa em profundidade temas como a demarcação entre uma Europa do Norte, protestante, e uma Europa do Sul, católica, nos finais do século XVI, ou entre a economia do Ocidente, próspera e expansionista, e a gritante pobreza do Leste agrário.

Quem minimamente se interesse por questões históricas tem em «A Europa Dividida» uma obra a não perder até pelo estilo sólido e bem construído da narração de J. H. Eliot.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 721525



Maquetagem da EMPES - Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Pessoal da Secretaria da
CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO